



Fourth Edition
**"NATURAL HAZARDS AND
CULTURAL HERITAGE"**
PRESERVATION STRATEGIES
19-26 July 2026

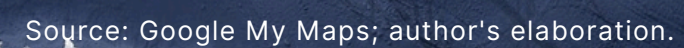


Ponta Branca: Rescuing a Popular Culture in Times of Climate Emergency in Manaus

Professores Marcos Cereto e Aires Fernandes
Djalma Castelo Branco, Guilherme Augusto Souza
Universidade Federal do Amazonas - UFAM



MANAUS, AM
July 2026







Ponta Branca Beach

Manaus, Amazonas - 04/2026

Source: Authorial production



Ponta Branca Beach

Manaus, Amazonas - 07/2026

Source: Authorial production

RESEARCH QUESTION

How can Ponta Branca be preserved as a living riverside **cultural heritage** under the combined pressures of **climate emergency**, environmental degradation and urban transformation?

Como preservar a Ponta Branca como **patrimônio cultural ribeirinho** vivo sob **emergência climática** e transformação urbana?



Ponta Branca Beach: A Brief History

Ponta Branca Beach

Manaus, Amazonas - 1958

Source: Manaus na História (Instagram), archival photograph dated 1958.

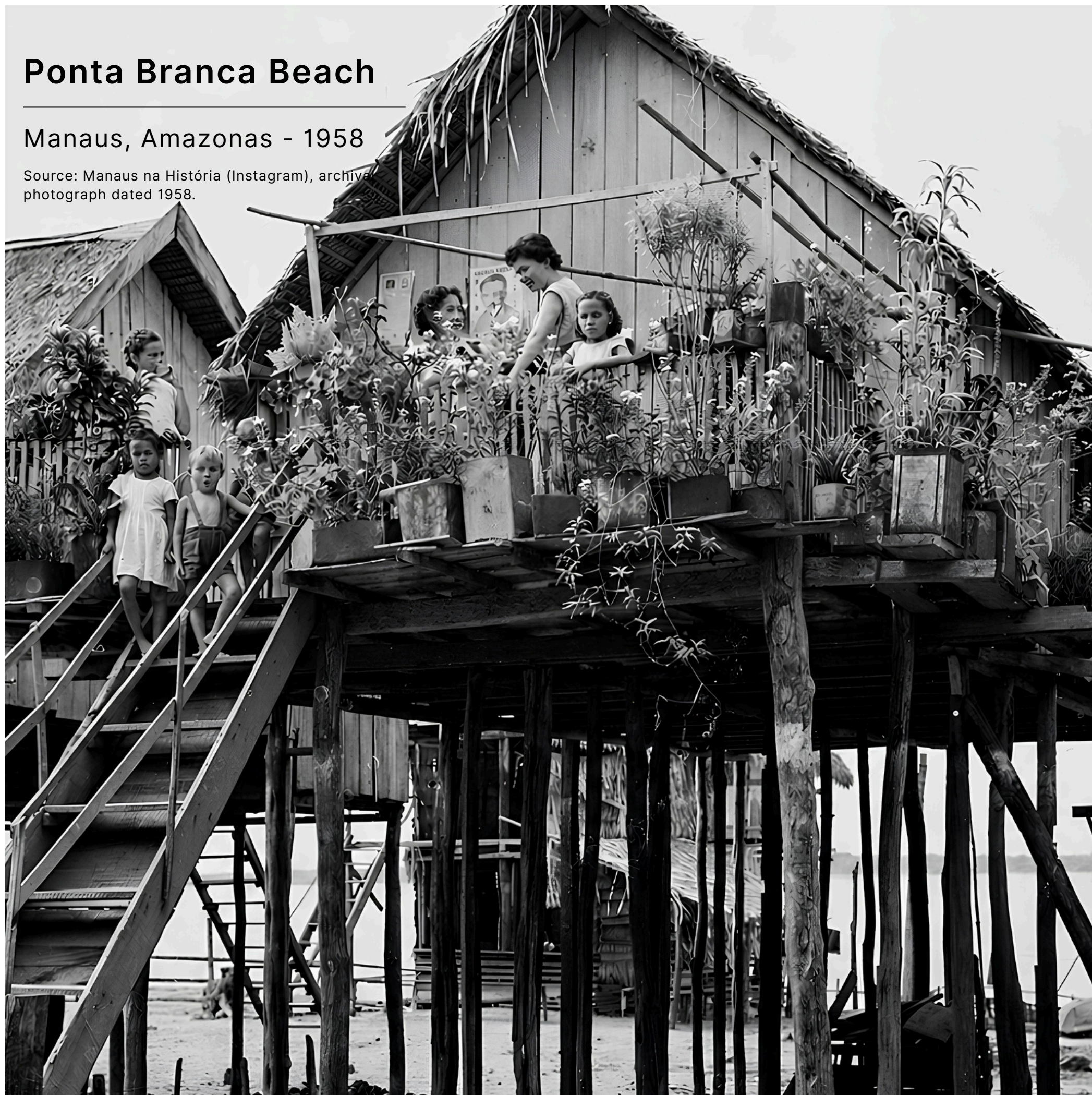
- High- and low-water cycles are integrated into everyday life—not as a crisis, but as a rhythm.
- Floating public space: commerce, fishing, laundry, and socializing along the water's edge.
- A floating city on the Rio Negro with hundreds of dwellings—a direct, everyday relationship.



Ponta Branca Beach

Manaus, Amazonas - 1958

Source: Manaus na História (Instagram), archived photograph dated 1958.



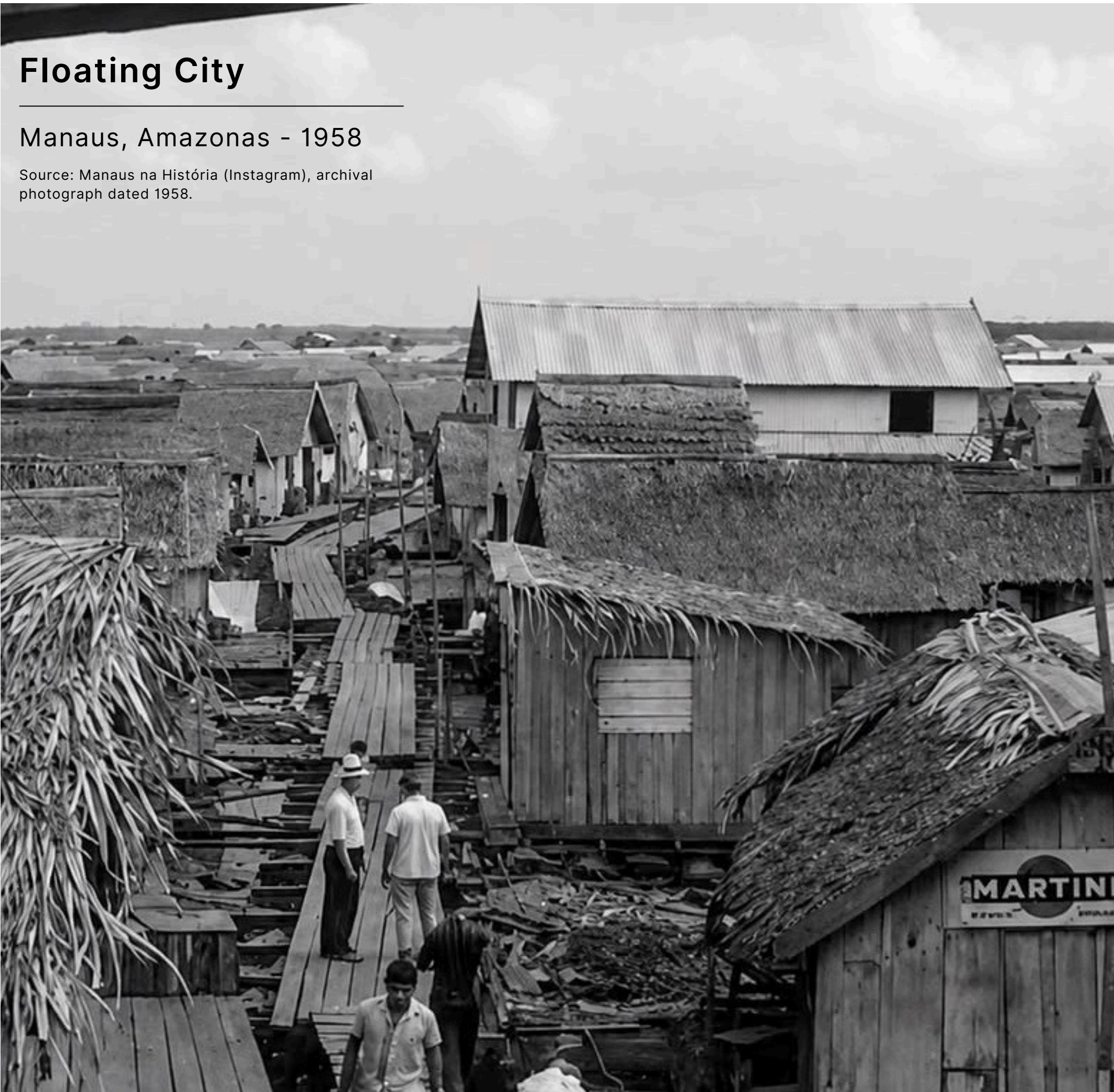
- Amazonian vernacular architecture
- A synthesis of Indigenous and Northeastern influences
- Construction knowledge passed down through generations
- Ponta Branca Beach as a natural extension of this riverside space for leisure and social interaction

Floating City

Manaus, Amazonas - 1958

Source: Manaus na História (Instagram), archival photograph dated 1958.

- Wooden stilt houses along the banks of the Educandos creek and the Rio Negro
- Floating structures serving as homes, businesses, and transport (small ferries/boats)
- Stilt houses: fixed elevated floors supported by timber piles, allowing occupation during seasonal flooding.
- Floating structures: homes and commercial spaces that move vertically with the river level.
- Boats and catraias: transportation, exchange and connection between the city and the water.
- Local materials: Amazonian woods (itaúba, maçaranduba), thatch, vines



Ponta Branca: A Place of Leisure and Collective Memory

Within this broader amphibious urban culture, Ponta Branca emerged as one of Educandos' main places of leisure, encounter and direct contact with the river.



Floating City

Manaus, Amazonas - 1964

Source: Manaus na História (Instagram), archival photograph dated 1964



Floating City

Manaus, Amazonas - 1964

Source: Manaus na História (Instagram), archival photograph dated 1964



Educandos Neighborhood

Manaus, Amazonas - 1958

Source: Manaus na História (Instagram), archival photograph dated 1958



Floating City

Manaus, Amazonas - 1960

Source: Manaus na História (Instagram), archival photograph dated 1960



Floating City

Manaus, Amazonas - 1964

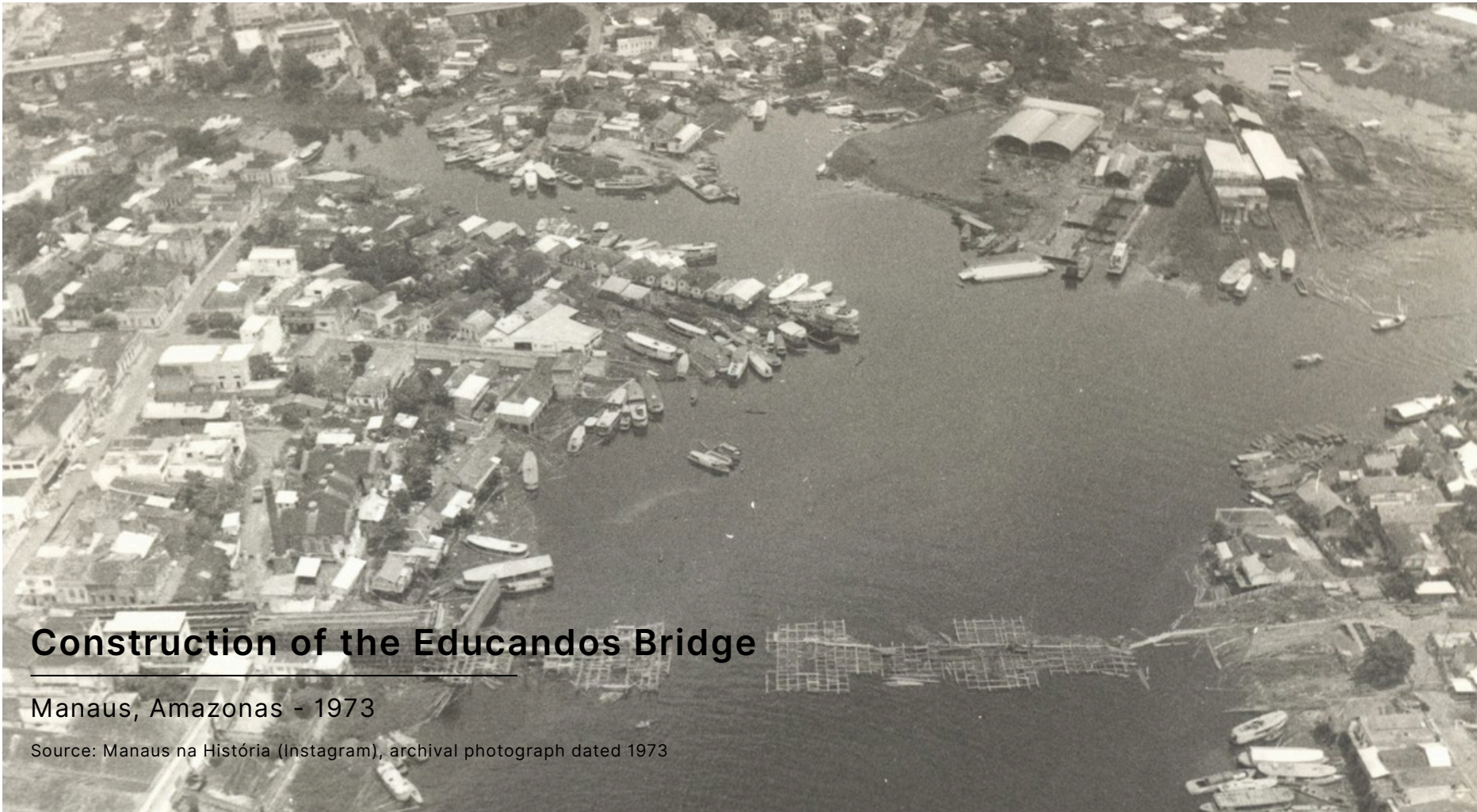
Source: Manaus na História (Instagram), archival photograph dated 1964



Floating City

Manaus, Amázonas - 1960

Source: Manaus na História (Instagram), archival photograph dated 1960



Construction of the Educandos Bridge

Manaus, Amazonas - 1973

Source: Manaus na História (Instagram), archival photograph dated 1973



Floating City

Manaus, Amazonas - 1964

Source: Manaus na História (Instagram), archival photograph dated 1964

Bancários adiam decisão

Poucos funcionários do Banco do Estado do Amazonas — BEA estiveram presentes na Assembléia marcada para o final da tarde de ontem, onde analisariam a negociação feita pelo presidente do banco, pelo governador do Estado e uma comissão de bancários. A diretoria do sindicato mostrou-se satisfeita com as conquistas da categoria. Decidiu-se por uma nova reunião na próxima quinta-feira.

Apesar da reabertura dos bancos na última quinta-feira, ainda existe um clima de instabilidade e, dependendo das negociações que comecem a tomar corpo, dentro de um mês os bancos podem cerrar as portas novamente. A informação foi prestada na tarde de ontem pelo presidente da Associação dos Economistas do Amazonas, Fernando Lasmar.

Ele esclareceu que a categoria resolveu voltar ao trabalho a partir de amanhã, quando fará um horário especial para o atendimento ao público usuário da Caixa Econômica Federal, de 9:30 às 21 horas. Lasmar comenta que este horário só acontece amanhã, normalizando-se a partir da terça-feira. Com relação aos ganhos conseguidos com a pressão exercida em cima dos banqueiros, Fernando entende que "para quem queria 100% de aumento salarial, os 10% concedidos não representam ganho nenhum. Os bancários dão um prazo de 30 dias para que a matriz faça um estudo em torno de uma proposta de mais 30%, caso contrário uma nova greve será deflagrada, destacou o economista. Fernando viajou na terça-feira para Brasília, onde manterá contato, através de reuniões, com os representantes das associações de outros Estados. Na oportunidade, será discutido uma pauta de reivindicações e encaminhado novos planos para a reorganização do movimento. Vamos trazer as diretrizes e as novas formas de luta de nossa categoria". As reivindicações que Lasmar leva a Brasília serão unificadas através de propostas individuais agrupadas em um único documento.

DOCENTES

Reunião setorial já está marcada

Terça-feira, às 9 horas, na sala 210 da Faculdade de Ciências da Saúde, universitários e professores da Faculdade de Educação de Manaus realizam a primeira reunião setorial conjunta, depois da deflagração da greve dos docentes. Os estudantes justificam a reunião como forma de unificar, a nível de comunidade acadêmica, a luta pela melhoria da Universidade.

Convocando os estudantes para a reunião, presidente do Centro Acadêmico de Medicina, Jorge Atlas da Silva Matos, afirma que os discentes precisam tomar parte de atividades como debates sobre temas científicos e políticos, projeção de filmes científicos e culturais, atividades sócio-esportivas e discussões sobre os problemas que afetam diretamente o curso como realidade curricular, nível de ensino e outros.

Na circular distribuída aos estudantes o Centro Acadêmico afirma que a presença de todos os segmentos da comunidade acadêmica são importantes porque "a partir do momento em que alunos, professores e servidores do curso de Medicina ocuparem os espaços da Universidade, ela deixa de ser um processo vazio e passivo de produção e formação de recursos humanos e passa a ser

BEA

O membro da comissão de negociação do Sistema Financeiro BEA, Iva Aguiar, disse entender que existe honestidade e seriedade nas conversas mantidas com Amazonino Mendes e com o presidente daquele banco, Silvestre Castro Filho. "O tempo que Silvestre teve para apresentar uma contraproposta foi insuficiente, uma vez que ele não tinha um retrato real das condições do banco para oferecer uma proposta definitiva", declarou o bancário.

Ele também informou que o presidente do BEA solicitou tempo para concluir os levantamentos. "O presidente fez uma colocação de que a proposta que viesse da Federação Nacional dos Bancários — Fenaban, seria acompanhada pelo BEA e, como atrativo, colocou que, em havendo uma proposta de 40% de reajuste, a metade da proposta, isto é, 20% de reajuste, seriam incorporados ao ordenado, além da não compensação no disídio de setembro próximo", revelou Iva.

O bancário diz compreender que é preciso analisar o que está sendo oferecido à categoria com muita frieza. "Não podemos pedir uma coisa que, no futuro, o banco não possa cumprir. Além do mais, nós não possuímos este poder". Finalizando, Iva declara que "é de se notar que com a implantação do plano de cargos e salários somada a promessa de quem em até 40% de reajuste pela Fenaban, 50% da proposta não será compensada. Teremos um ganho real, aproximadamente, de 40% não compensável", concluiu.

Pouca representatividade

Pouco mais de 50 funcionários do Banco do Estado do Amazonas — BEA estiveram reunidos, no final da tarde de ontem, com a diretoria do Sindicato dos Bancários, no Bancrêvea Clube, onde ouviram as explicações dadas pela liderança dos grevistas, pelo governador Amazonino Mendes e pelo presidente do banco, Silvestre Castro Filho.

Na assembléia houve uma votação para que as negociações ficassem em aberto, uma vez que os bancários ainda continuam negociando com a Federação Nacional dos Bancos — Fenaban. A assembléia decidiu transferir a discussão para a próxima quarta-feira, no mesmo local, às 19 horas.

O presidente do Sindicato dos Bancários, Rafael Celani, fez um balanço geral do que foi o movimento grevista dos bancários, citando o Banco do Brasil, que está fazendo uma política de equiparação salarial com o Banco Central, que oferece 30% e complementação de duas ou quatro parcelas, com término em março de 88. Este processo é acompanhado pelos bancos oficiais.

Os bancos oficiais e particulares estão negociando com a Fenaban, embora, em todos os Estados, os sindicatos busquem uma negociação com o banco estadual. O argumento utilizado para explicar a aceitação da negociação com o Governo amazonense e com a presidência do BEA, é o de que foi estabelecido que o banco não punirá nenhum grevista e pagará os 10 dias de paralisação.

Com relação a questão financeira, Celani comentou que a negociação com o BEA é igual a que está sendo feita com a Fenaban, mas com alguns detalhes: "Se a proposta dos bancos for de até 40%, a metade não será compensada. Caso seja acima, um terço não será compensado". O líder dos bancários entende que, embora pequena, dentro das outras propostas apresentadas por outros bancos — informação não direta — a que o BEA ofereceu é excelente, enfático.

UNIVERSIDADE

Comando garante que a greve está consolidada

O Comando Local de Greve (CLG) dos docentes da Universidade do Amazonas garante, ontem, que não há mais resistência à greve, que hoje completa onze dias, inclusive, nas localidades de Manaus e Belém.

E o seu fortalecimento não é somente local, mas, também a nível nacional, com a adesão das pequenas universidades. "Já perdemos até a conta das instituições em greve", contou o presidente da Associação dos Docentes da Universidade do Amazonas (Adua), Silvério Tundes. "O movimento é unitário e está cada vez mais forte", acrescentou.

Mas, para o vice-presidente do Centro Acadêmico de Engenharia, Eidi Badr, que participou da assembleia da Tecnologia, na sexta-feira, o qual decidiu aderir

ao movimento, a situação não é "bem assim" como informou Silvério pelo menos, a nível local. Ele rebateu, dizendo que os professores não estão tão unidos e condenou a atitude de alguns docentes de Tecnologia "que estão restringindo a faculdade a parar".

Para discutir a resposta do MEC que, entre outras coisas, diz que vai repassar mais verbas para as instituições de ensino superior e aumentar o salário dos professores, aconteceu, amanhã, em todo o País as assembleias das associações docentes, a fim de reanudar o posicionamento para o Comando Nacional de Greve. Na terça-feira, ocorrerá outra assembleia, desta vez, com a resposta do comando nacional, a fim de que as associações fizessem uma parecer definitivo.

NEGOCIAÇÃO

A resistência maior é só mesmo na Tecnologia, como garante o CLG. Fora essa faculdade, o movimento está ganhando, fator que o presidente da Adua diz ser importante.

TRADIÇÃO



Os amazonenses preferem o universo da água

Cidade ainda resiste nos banhos de igarapé

Quem pensa que os antigos banhos de final de semana, às margens do rio Negro, deixaram de acontecer, está enganado. Ainda, hoje, quem quiser comprovar isto é só fazer uma visita à Ponta Branca, no bairro de Educandos, e constatar o número de banhistas que, além dos mergulhos de cima de barcos e toras de madeira, não vacilam nem um pouco de dar uma volta de canoa.

Para quem quiser

DECLARAÇÃO

Triunfo Máquinas e Sistemas Reprográficos S/A declara que no dia 31 de janeiro último, houve um acidente na montagem da estrutura metálica de cobertura da sua unidade fabril que está sendo construída no Distrito Industrial de Manaus à av. Berti, nº 5005. Entretanto, ao contrário do que tem sido noticiado, essa tarefa não está contratada à Ralc Construção Ltda. e sim a outras empresas de Manaus.

Reafirmamos a bem do esclarecimento da verdade, que os serviços contratados junto à Ralc Construção Ltda, entre eles fundações, estruturas de concreto armado, alvenarias, reservatório elevado de água, estão sendo desenvolvidos atendendo perfeitamente nossas especificações, e não foram sujeitos a nenhum acidente.

Manaus (AM), 03 de abril de 1987
A DIRETORIA

THE CONTINUITY OF THE CULTURAL PRACTICE

"Anyone who thinks that the traditional bathing practices [...] have disappeared is mistaken."

THE CREATION OF A DISTINCT RIVERSIDE LANDSCAPE

"Most of the houses were built facing the river [...] where boats travel instead of automobiles."

THE PROBLEM STATEMENT

"Garbage can be seen accumulating beneath the houses, along with oil in the water [...] and a large number of stranded vessels awaiting repair near the shipyards."

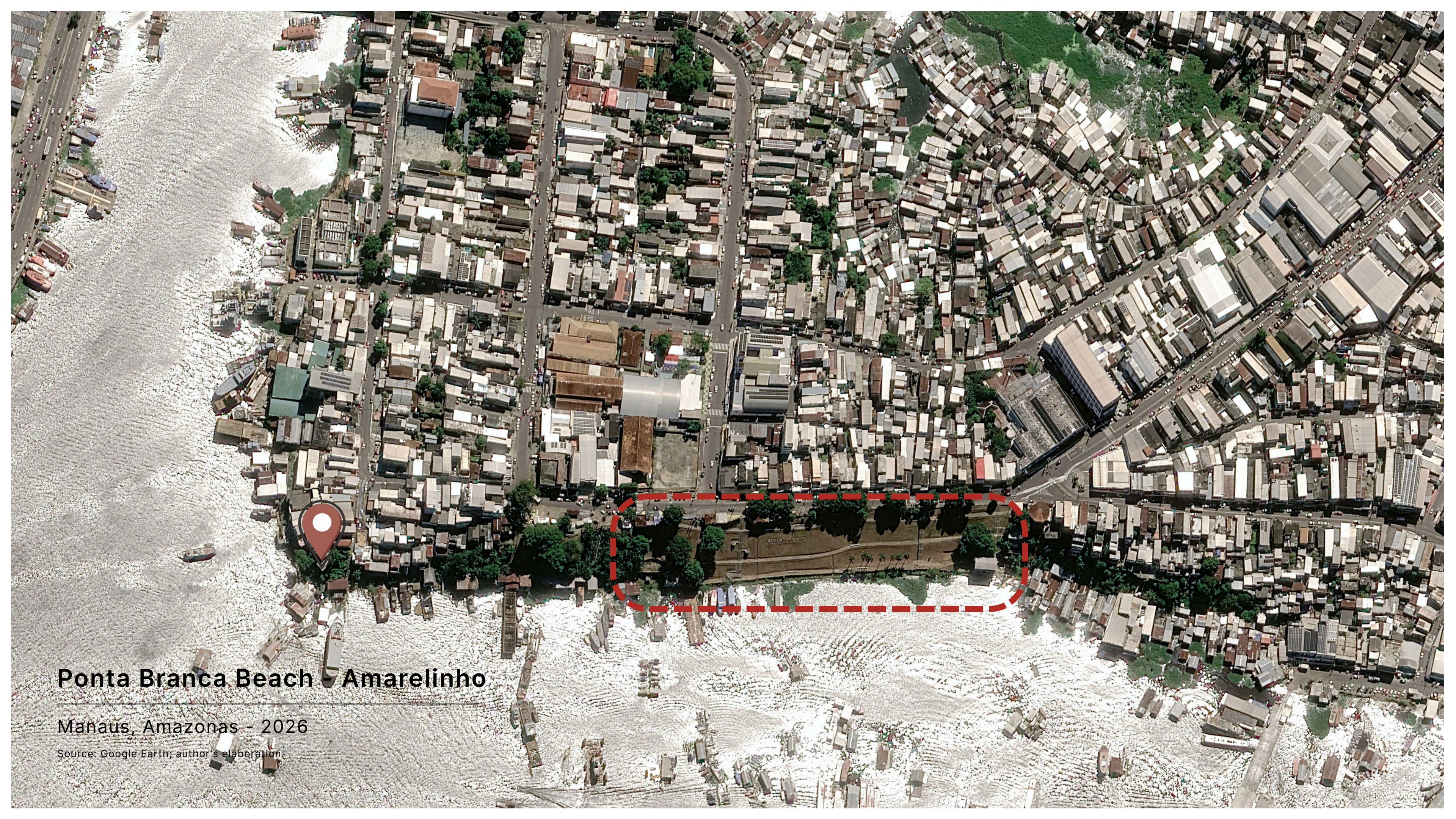
THE RELATIONSHIP WITH FLOODS AND DROUGHTS

"When the river level is low, the waterfront at Ponta Branca provides an extensive recreational area for its visitors [...] When the river rises, the water simply covers the sand."

Source: A Crítica newspaper, "Cidade ainda resiste nos banhos de igarapé", Manaus, 1987. Courtesy of the Instituto Durango Archive.

Amarelinho: An Existing Riverside Landmark

A potential connection between the neighborhood and
Ponta Branca Beach



Ponta Branca Beach - Amarelinho

Manaus, Amazonas - 2026

Source: Google Earth; author's elaboration.





Amarelinho

Manaus, Amazonas - 2026

Source: Authorial production





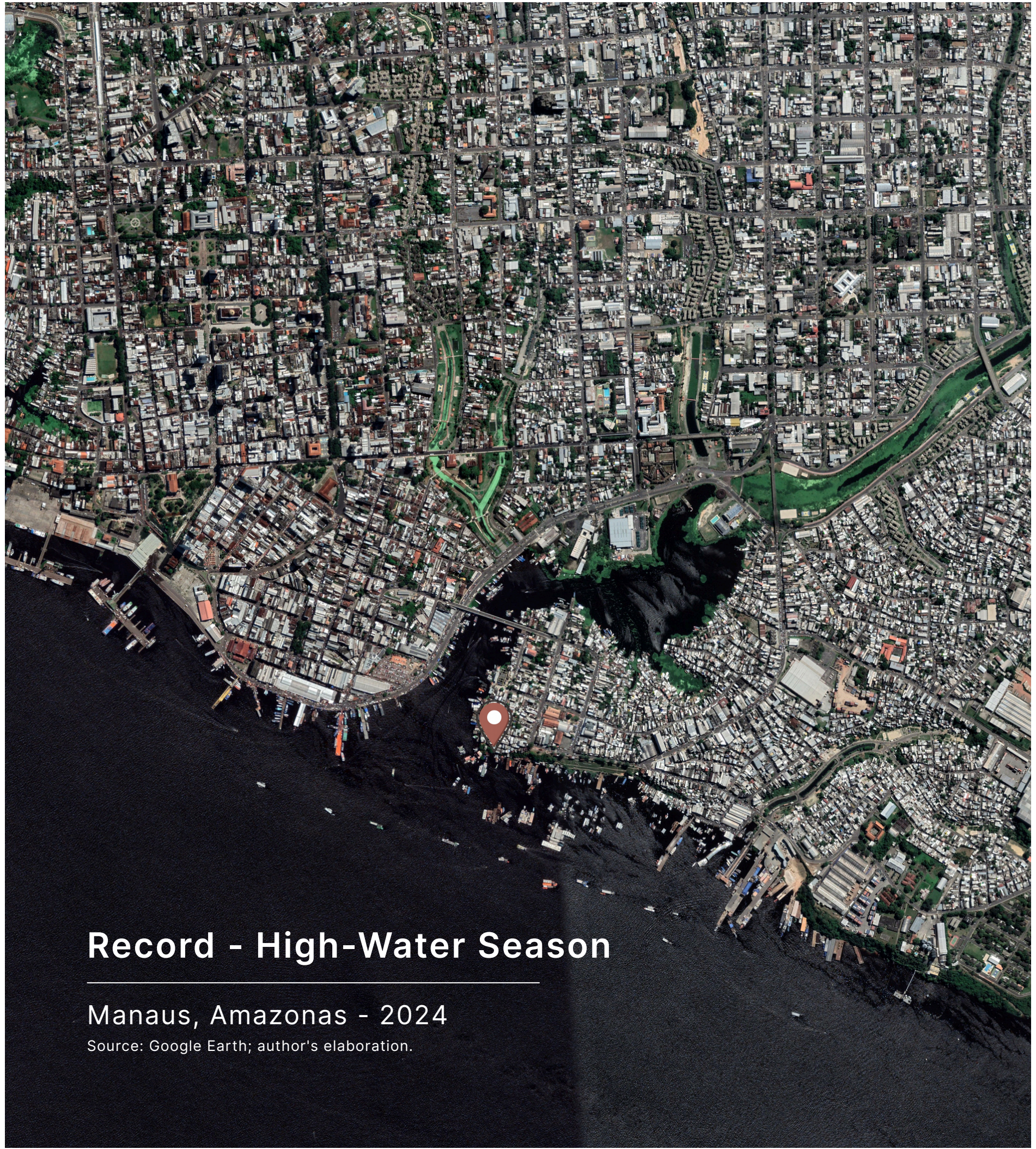
Amarelinho

Manaus, Amazonas - 2026

Source: Authorial production

Research Hypothesis: From Natural Rhythm to Compounded Disaster

The flood pulse is a natural and cultural rhythm. It becomes a disaster when extreme events meet pollution, precarious infrastructure and social vulnerability.



EHA					Porto de Manaus					NÍVEIS MÁXIMOS DO RIO NEGRO					2021	2011
ESTAÇÃO HIDROVIÁRIA DO AMAZONAS					1076	1093	1093	1093	1093	2019	2022	2022	2022	2022	2021	2011
1894	1971	1979	1880	1877	1876	1893	1893	1893	1893	1893	1893	1893	1893	1893	1893	1893
1894	1894	1894	1894	1894	1894	1894	1894	1894	1894	1894	1894	1894	1894	1894	1894	1894
1914	1914	1914	1914	1914	1914	1914	1914	1914	1914	1914	1914	1914	1914	1914	1914	1914
1893	1893	1893	1893	1893	1893	1893	1893	1893	1893	1893	1893	1893	1893	1893	1893	1893
1818	1818	1818	1818	1818	1818	1818	1818	1818	1818	1818	1818	1818	1818	1818	1818	1818
1834	1834	1834	1834	1834	1834	1834	1834	1834	1834	1834	1834	1834	1834	1834	1834	1834
1807	1807	1807	1807	1807	1807	1807	1807	1807	1807	1807	1807	1807	1807	1807	1807	1807
1817	1817	1817	1817	1817	1817	1817	1817	1817	1817	1817	1817	1817	1817	1817	1817	1817
1825	1825	1825	1825	1825	1825	1825	1825	1825	1825	1825	1825	1825	1825	1825	1825	1825
1812	1812	1812	1812	1812	1812	1812	1812	1812	1812	1812	1812	1812	1812	1812	1812	1812

Negro River's Water Level Plate

Manaus, Amazonas - 2024

Source: A Crítica. Photo by Paulo Bindá (2024).



EHA
ESTAÇÃO HIDROVIÁRIA
DO AMAZONAS

Porto de Manaus
NÍVEIS MÁXIMOS DO RIO NEGRO

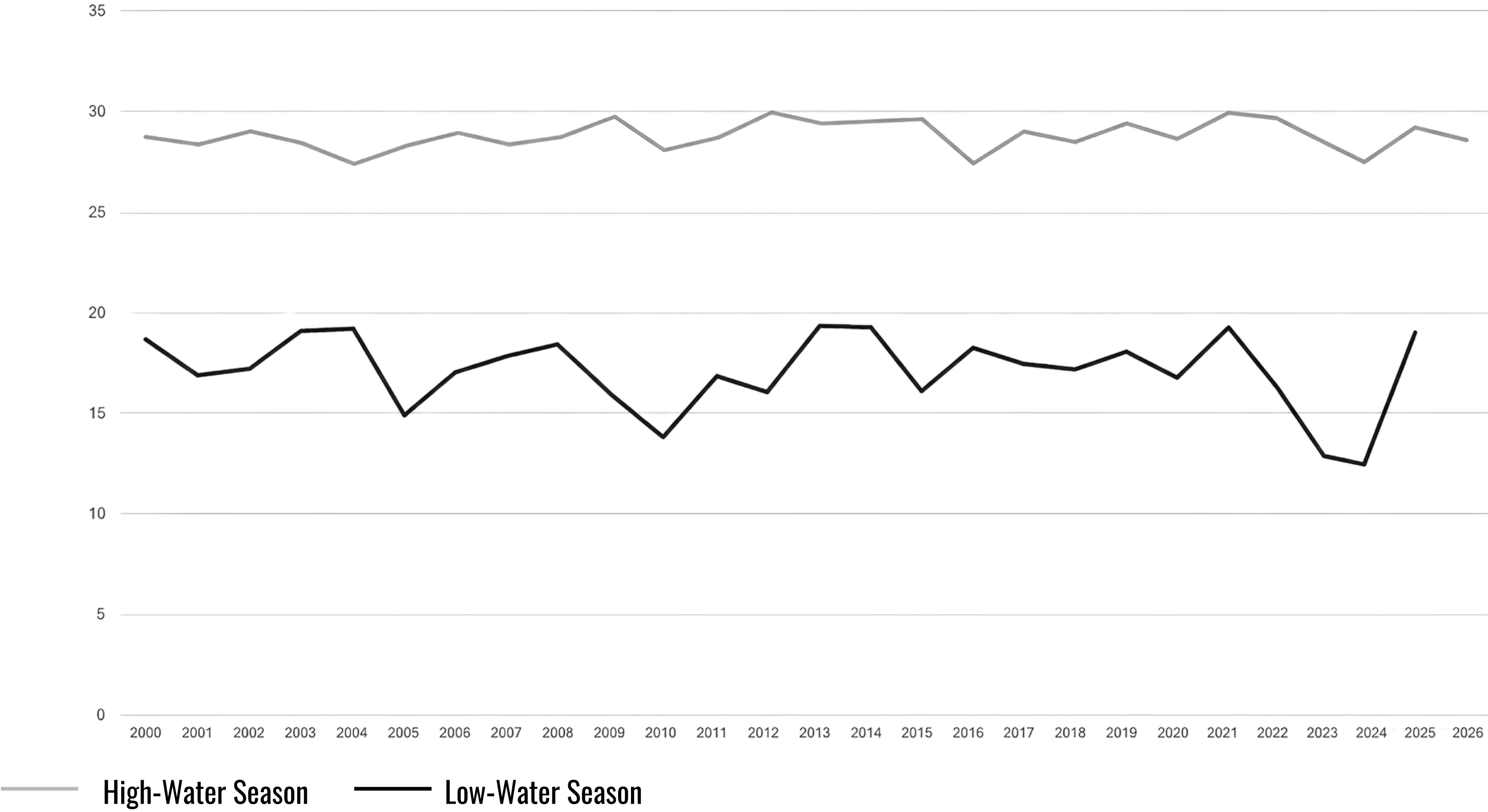
1994	1971	1976	1909	1822	1976	2009	1953	2021	2012
1904	1913	1929	1911	2002	2006	1987	2014	2022	2016
1914	1913	1929	1911	2000	1965	1978	2013	1999	1989
1914	1913	1929	1911	2000	1965	1978	1982	1908	1921
1914	1913	1929	1911	2000	1965	1978	1944	1974	1993
1914	1913	1929	1911	2000	1965	1978	2011	2008	2011
1914	1913	1929	1911	2000	1965	1978	1944	1974	1993
1914	1913	1929	1911	2000	1965	1978	1944	1974	1993
1914	1913	1929	1911	2000	1965	1978	1944	1974	1993
1914	1913	1929	1911	2000	1965	1978	1944	1974	1993

Negro River's Water Level Plate

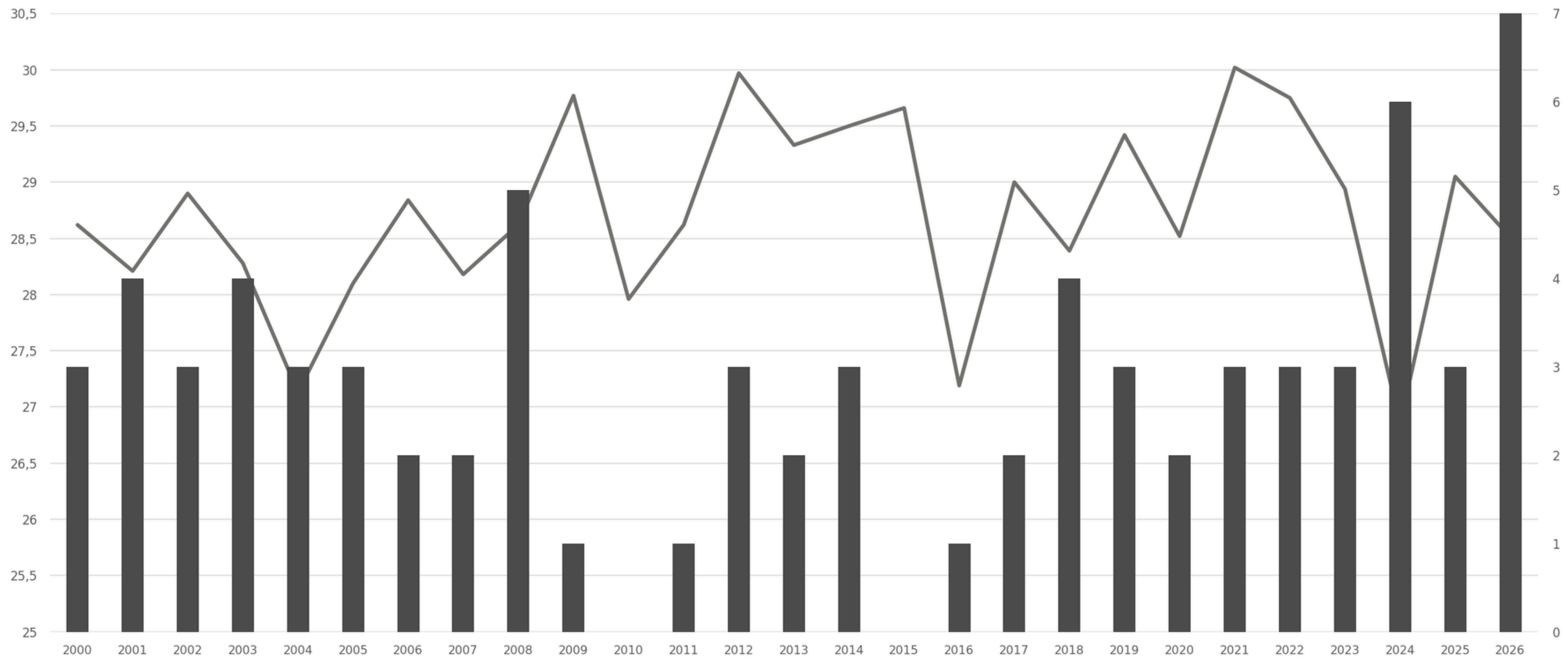
Manaus, Amazonas - 2026

Source: Authors' archive; photograph taken on July 10, 2026.

Rio Negro Water Level (m) - 2000-2026

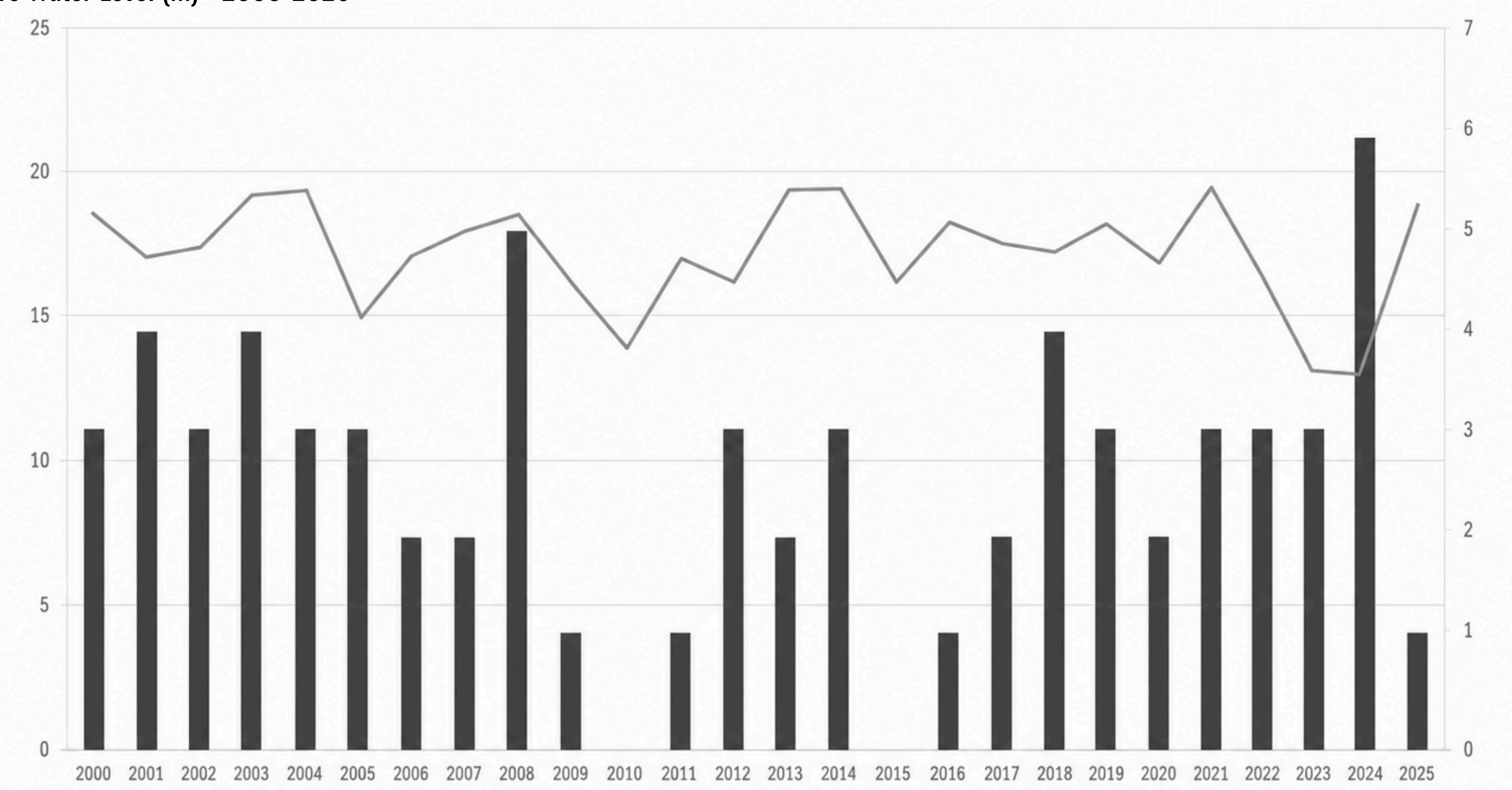


Rio Negro Water Level (m) - 2000-2026



Days High-Water Season

Rio Negro Water Level (m) - 2000-2026



Days



Low-Water Season



Historic Drought in Educandos

Manaus, Amazonas - 2023

Source: Manaus na História (Instagram), archival photograph dated 2023



Historic Drought in Educandos

Manaus, Amazonas - 2023

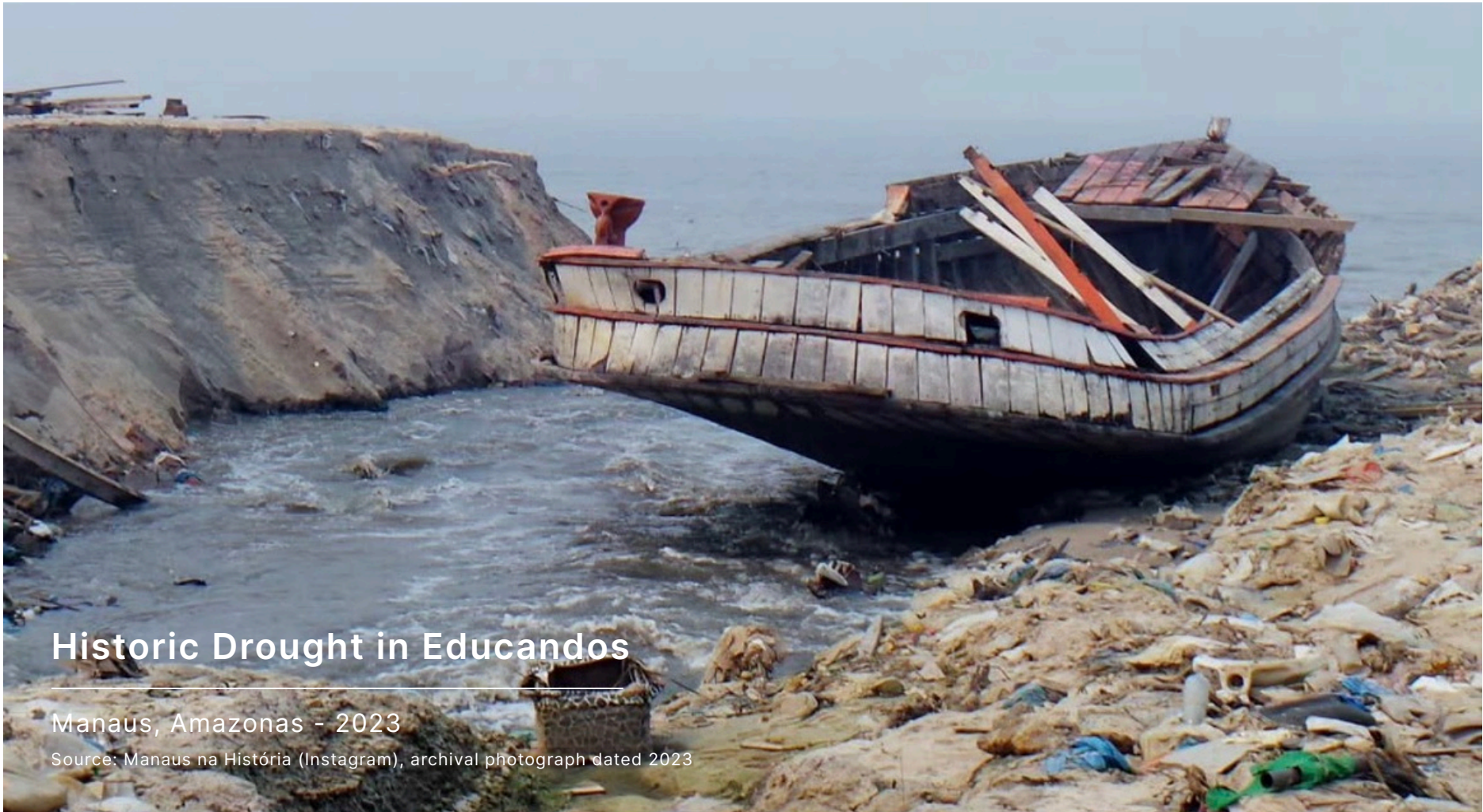
Source: Manaus na História (Instagram), archival photograph dated 2023



Ponta Branca Beach showing abandoned vessels

Manaus, Amazonas - 2018

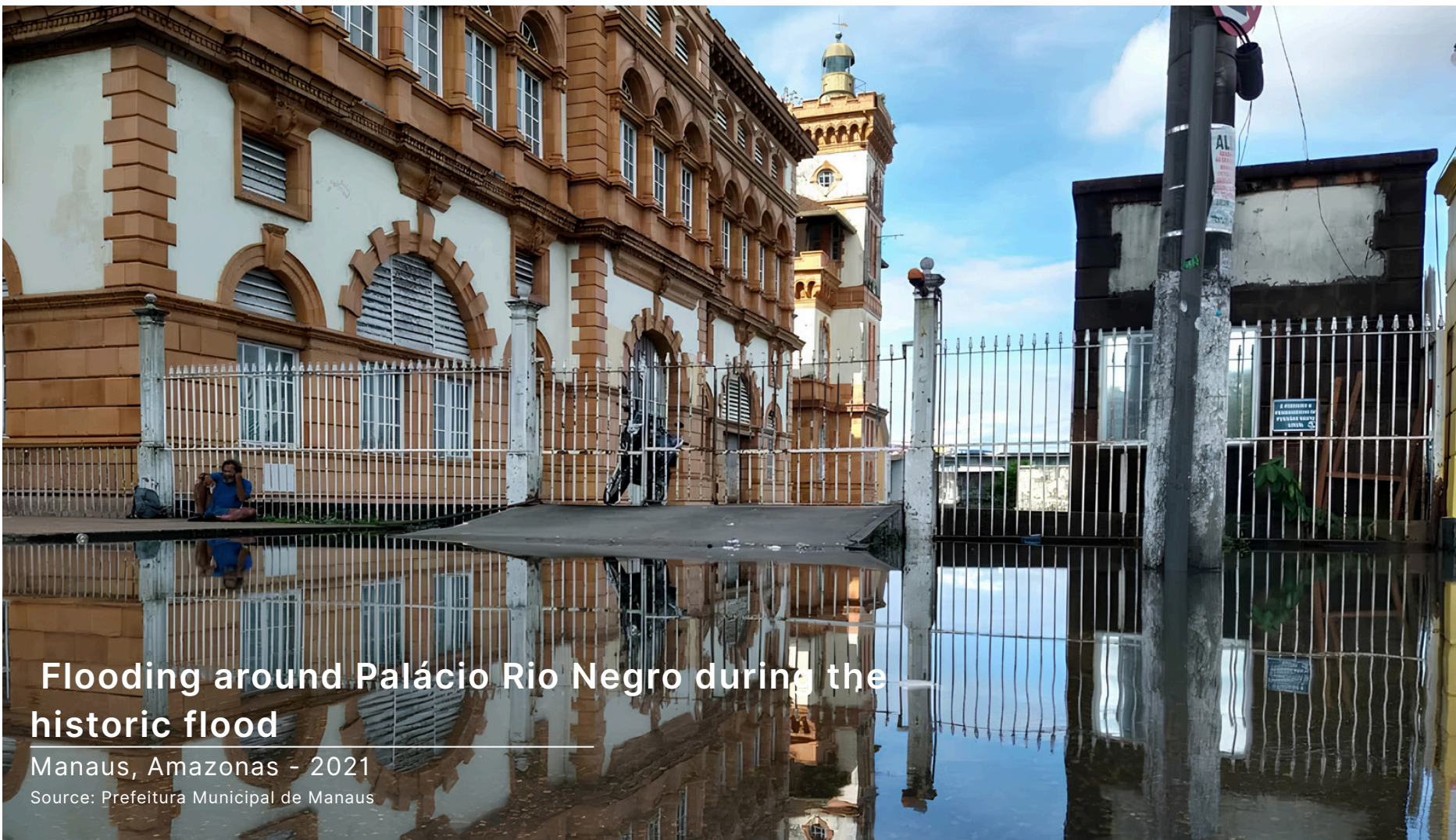
Source: A Crítica. Photo by Euzivaldo Queiroz (2018)



Historic Drought in Educandos

Manaus, Amazonas - 2023

Source: Manaus na História (Instagram), archival photograph dated 2023



Flooding around Palácio Rio Negro during the historic flood

Manaus, Amazonas - 2021
Source: Prefeitura Municipal de Manaus



Flooded São Sebastião Square during the 2021 Rio Negro flood.

Manaus, Amazonas - 2021
Source: Prefeitura Municipal de Manaus



Temporary wooden walkways installed in downtown Manaus during flood

Manaus, Amazonas - 2021
Source: Prefeitura Municipal de Manaus



Flooding at Manaus Moderna Market

Manaus, Amazonas - 2021
Source: Prefeitura Municipal de Manaus



The fire did not result from vernacular materiality alone, but from the combination of combustible construction, extreme density, restricted access, deficient infrastructure and limited emergency response.

- ignition in a densely occupied area
- combustible and overlapping structures
- restricted emergency access
- difficulty supplying firefighting vehicles
- hundreds of homes destroyed.

The Paradox of Revitalization

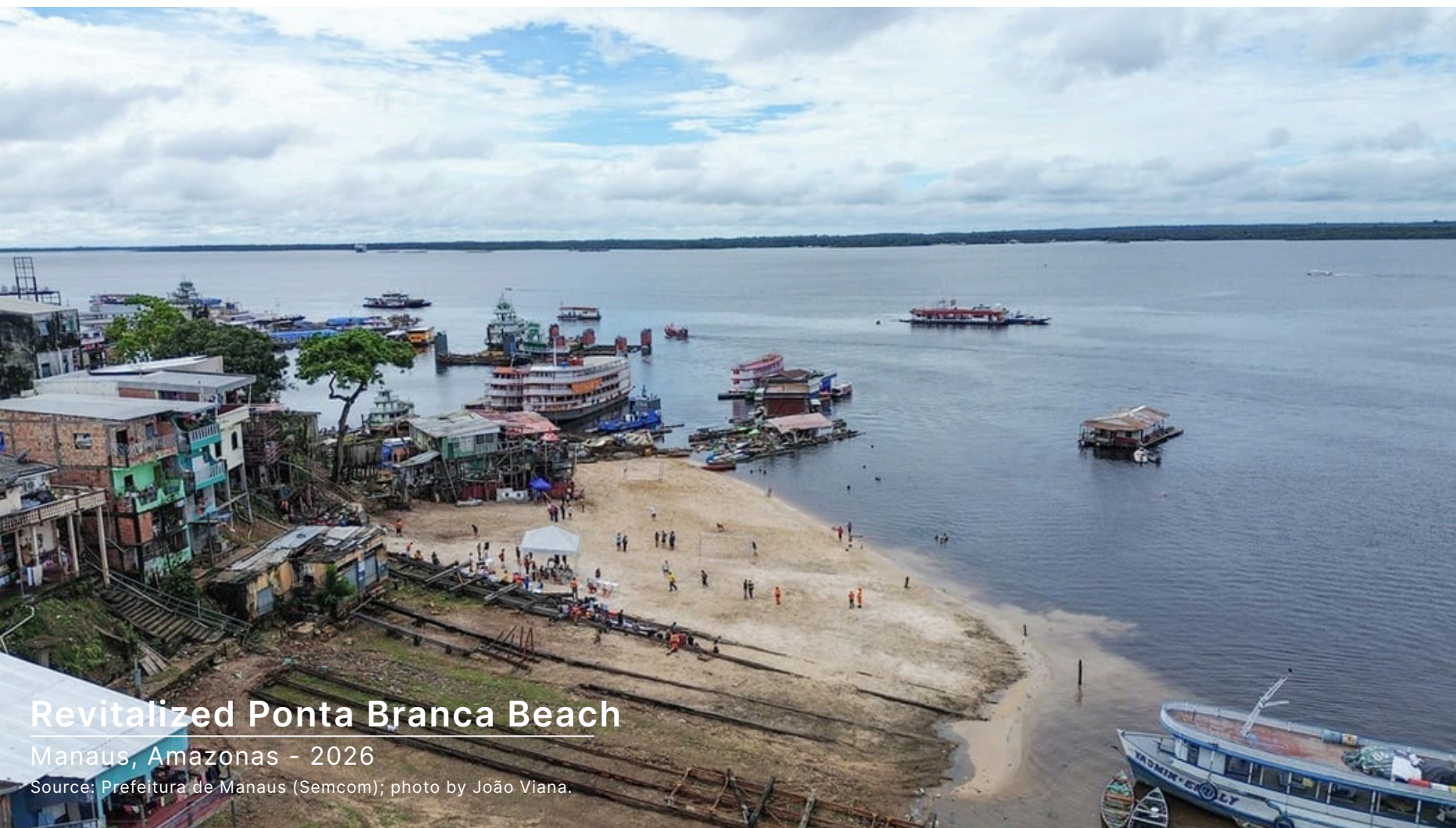
Physical cleaning restored the image and accessibility of the beach, but did not resolve the environmental system that determines whether its cultural use can safely continue.



Ponta Branca Beach

Manaus, Amazonas - 2026

Source: Authorial production



Revitalized Ponta Branca Beach

Manaus, Amazonas - 2026

Source: Prefeitura de Manaus (Semcom); photo by João Viana.



Revitalized Ponta Branca Beach

Manaus, Amazonas - 2026

Source: Prefeitura de Manaus (Semcom); photo by João Viana.



Cleanup and removal of abandoned vessels

Manaus, Amazonas - 2026

Source: Portal do Holanda (2026).



Recreational use of Ponta Branca Beach

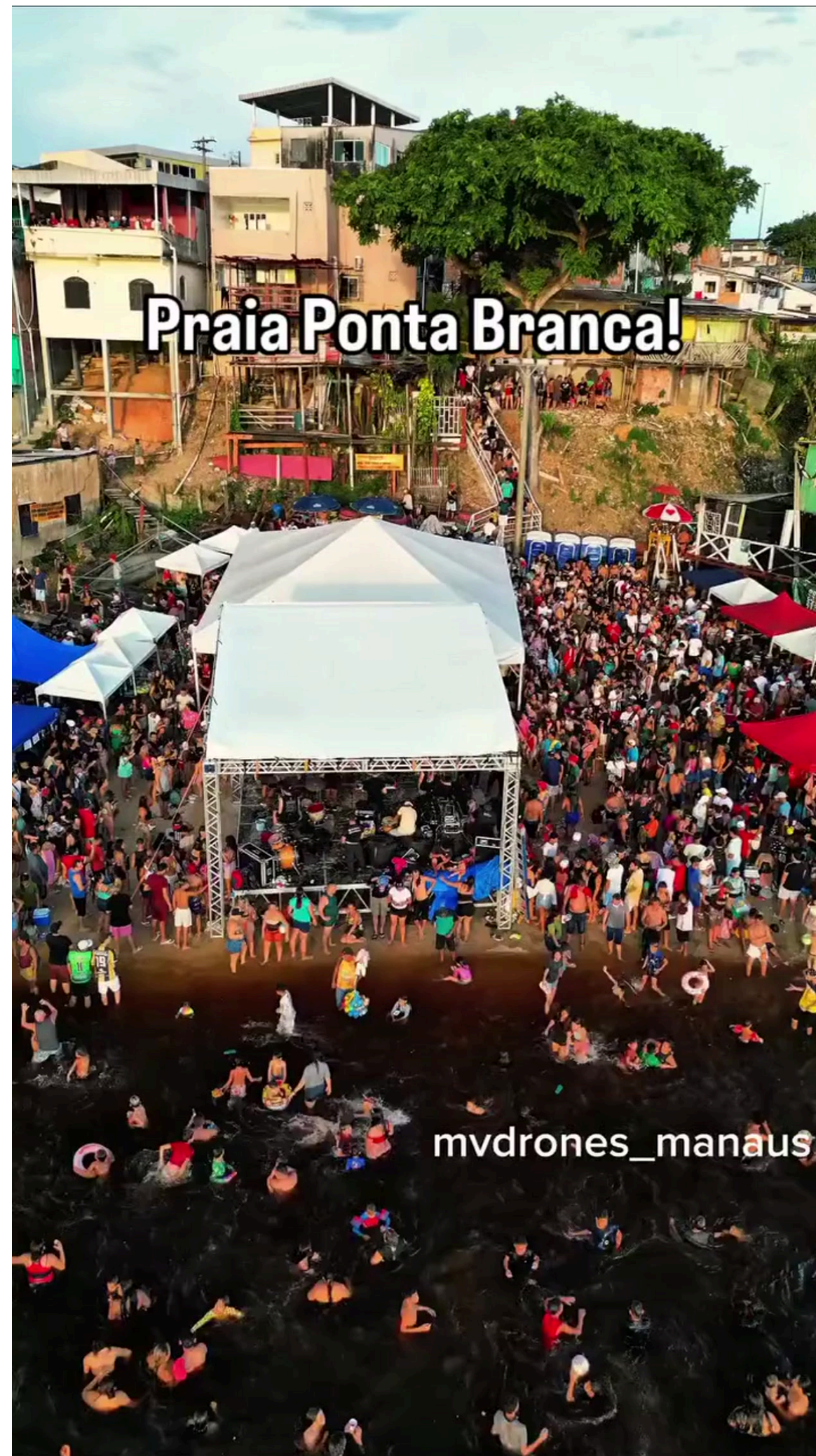
Manaus, Amazonas - 2026

Source: Portal Você (2026)

Community use of Ponta Branca Beach after the revitalization

Manaus, Amazonas - 2026

Source: Video by Vinícius Borges
(@mvdrones_manau), Instagram (2026)



**The water looks clean, but it is
not safe**

Ponta Branca Beach

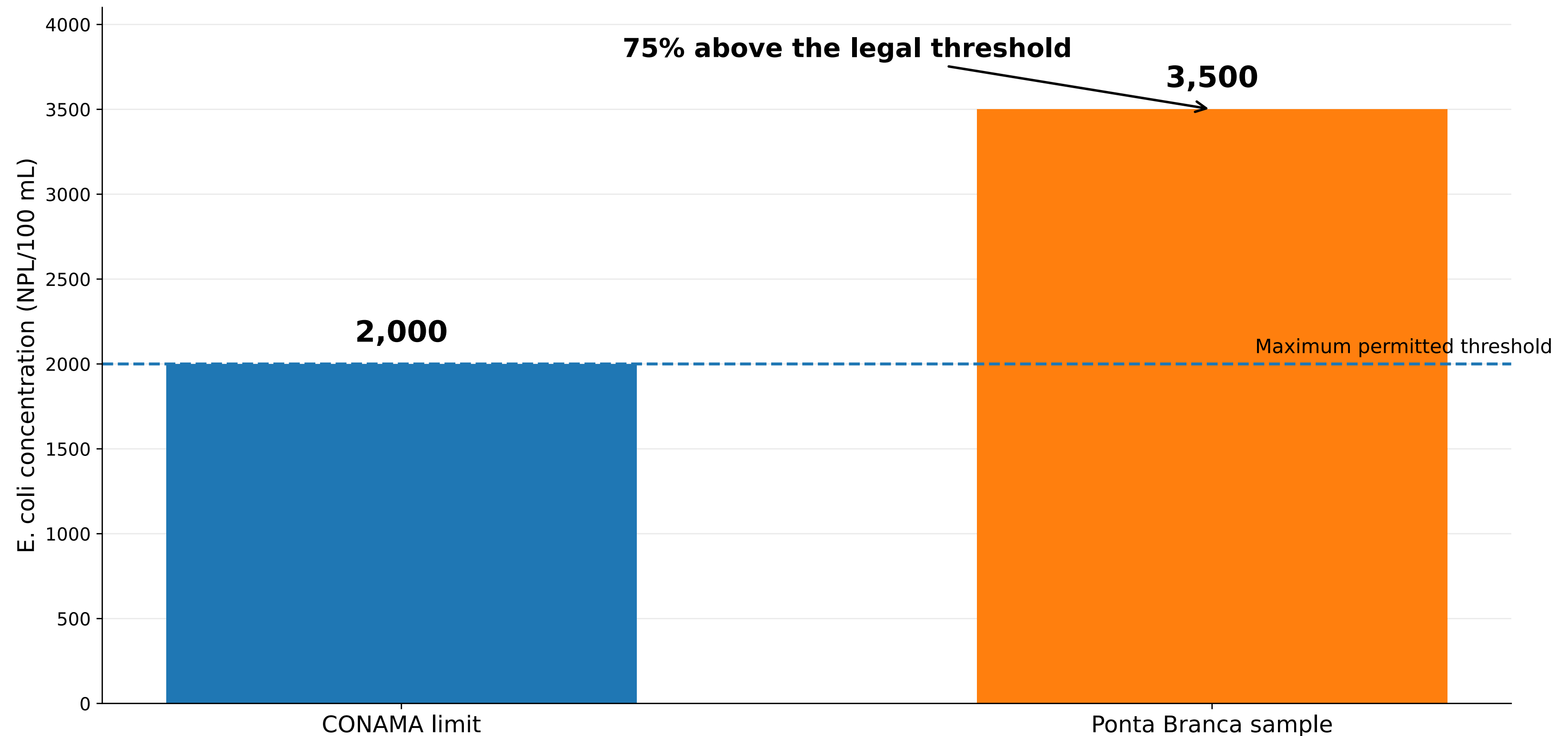
Manaus, Amazonas - 2026

Source: Authorial production

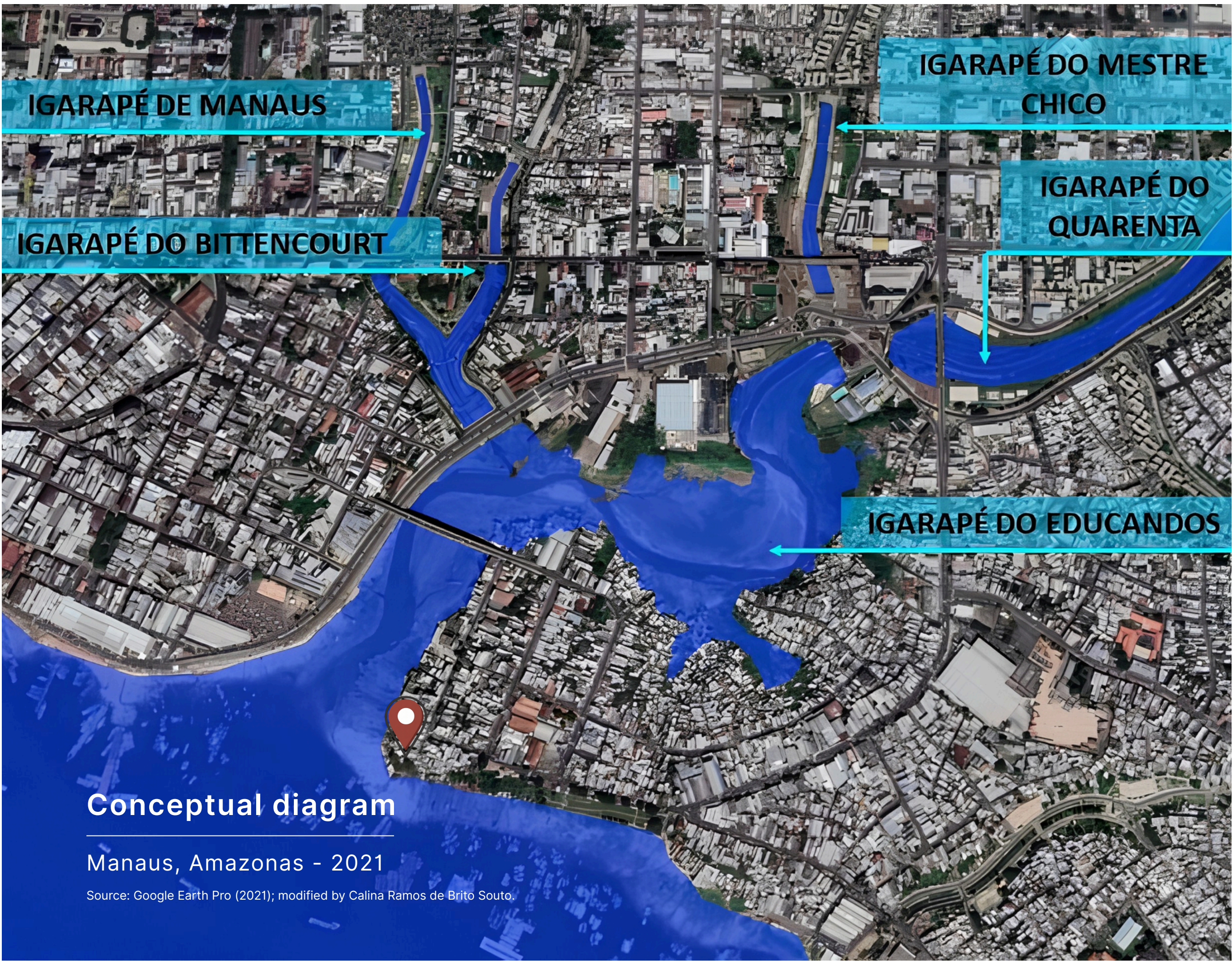
Visible revitalization does not necessarily mean safe water.

After the reopening of Ponta Branca Beach, a water-quality analysis conducted by the State University of Amazonas (UEA) detected approximately 3,500 E. coli per 100 mL. This concentration is 75% above the maximum limit of 2,000 E. coli per 100 mL established for recreational water contact, indicating that the apparently revitalized beach may still pose a public-health risk.

E. coli concentration at Ponta Branca Beach

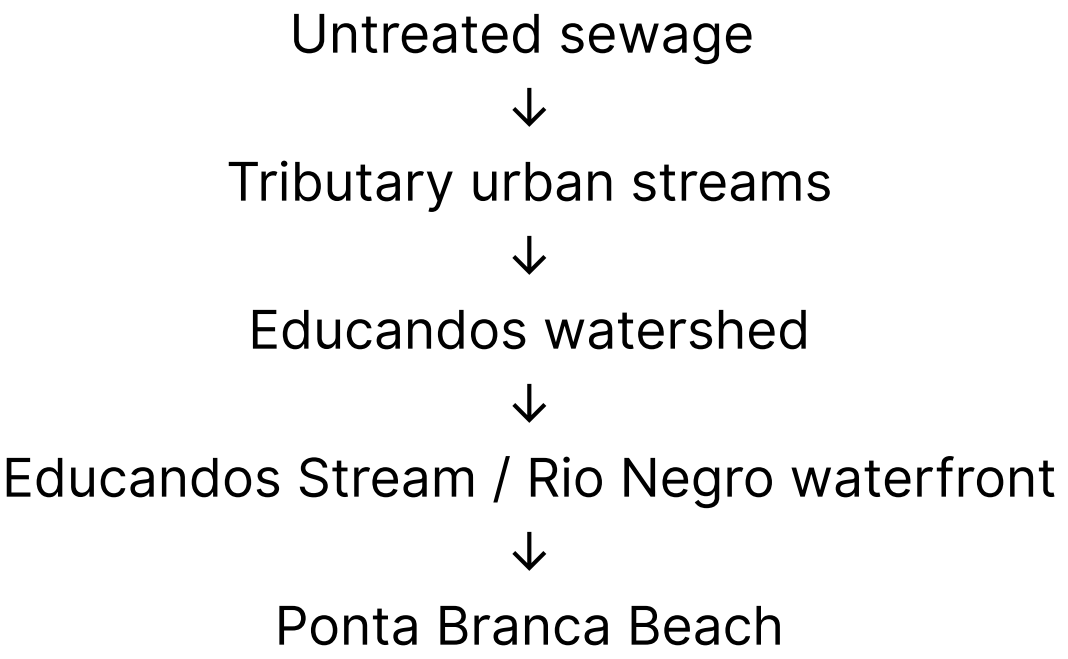


Source: UEA water analysis reported by A Crítica (30 Mar 2026). Regulatory reference: CONAMA Resolution 274/2000.



From The Urban Basin To The Beach

Probable pathways of fecal contamination in the Educandos watershed



Conceptual diagram

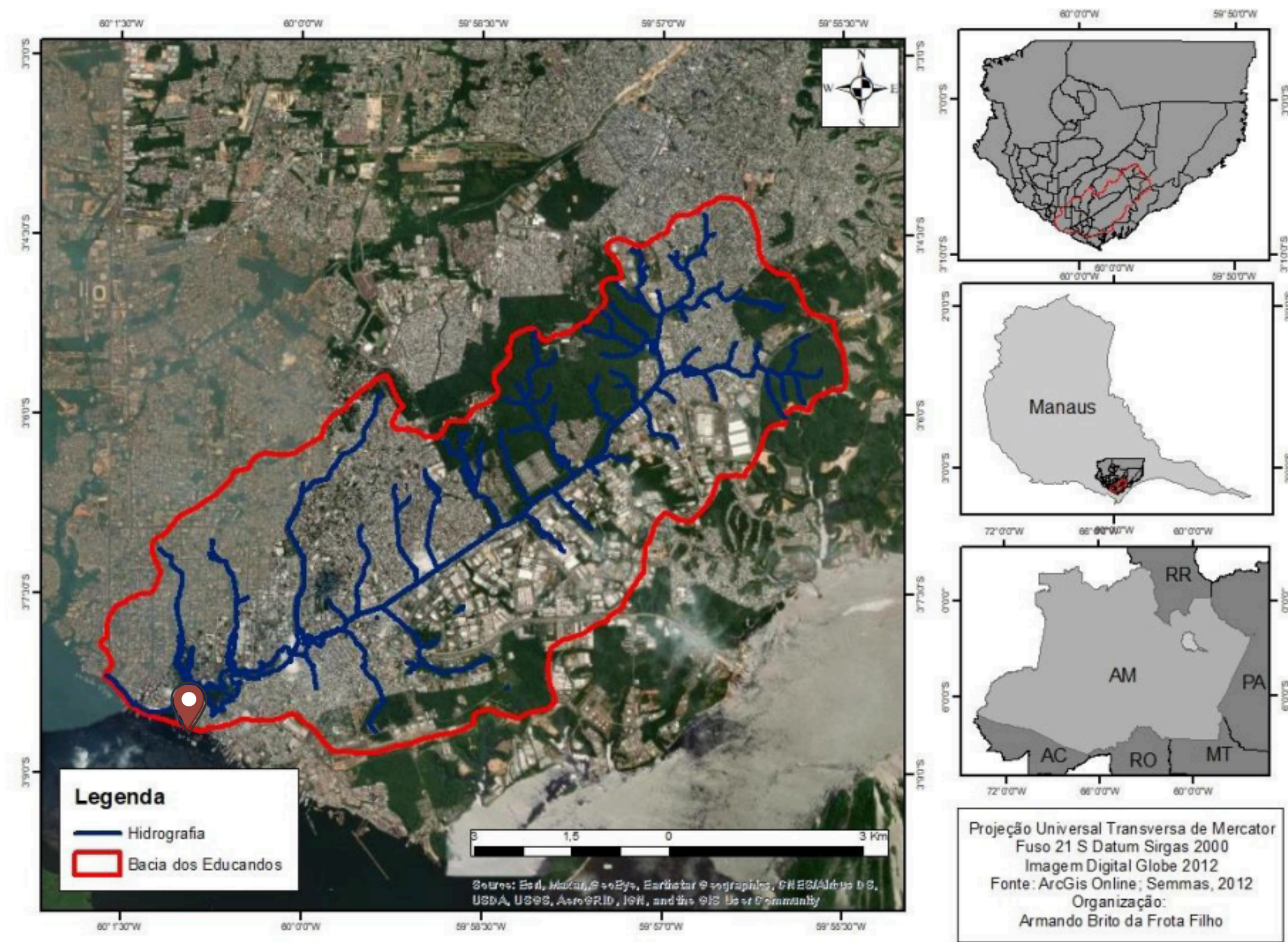
Manaus, Amazonas - 2021

Source: Google Earth Pro (2021); modified by Calina Ramos de Brito Souto.

Hydrographic network and watershed boundary of the Educandos Basin

Manaus, Amazonas - 2021

Source: Frota Filho, A. B., & Louzada, C. O. (2021). Main anthropogenic interventions in the hydrographic network of the Educandos watershed, Manaus, Amazonas



CONTAMINATION IS SYSTEMIC, NOT LOCAL



Physical cleaning can restore the appearance of the beach, but it cannot ensure safe water while untreated effluents continue to circulate through the watershed.

Compounded Risk at Ponta Branca



Hydrological extremes

- severe floods
- severe droughts
- seasonal exposure
- unstable access



Environmental Degradation

- sewage discharge
- fecal contamination
- waste accumulation
- oil and polluted water



Urban Vulnerability

- precarious occupation
- fire risk
- difficult emergency access
- fragmented riverfront



Cultural Erosion

- loss of bathing practices
- weakened social memory
- reduced river access
- rupture of riverside uses

Loss of Ponta Branca as a Living Riverside Heritage

Memory, leisure, bathing, fishing,
encounter, river-based everyday life

The threat is not caused by climate alone, but by the interaction between environmental, urban and cultural pressures

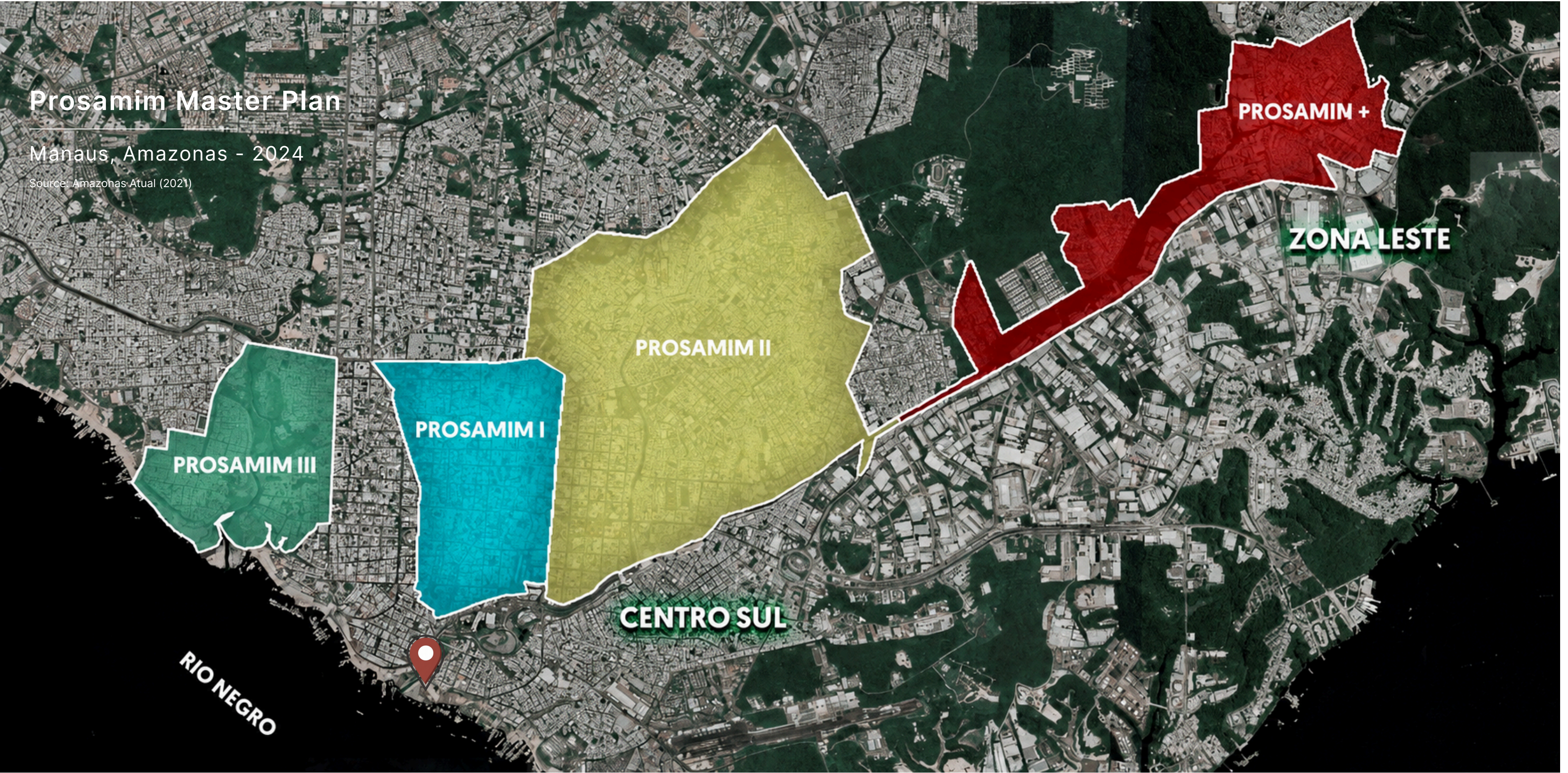
PROSAMIM

Intervention Phases in Manaus

Prosamim Master Plan

Manaus, Amazonas - 2024

Source: Amazonas Atual (2021)



PROSAMIM: Necessary Infrastructure, Incomplete Cultural Response

Contributions

- sanitation
- safer housing
- flood mitigation
- public spaces

Tensions

- displacement of social networks
- standardized and hardened river edges
- reduced direct contact with water
- limited incorporation of living heritage.



Before PROSAMIM II interventions

Manaus, Amazonas - 2009

Source: Unidade Gestora de Projetos Especiais (UGPE), Government of Amazonas State.



After PROSAMIM II interventions

Manaus, Amazonas - 2014

Source: Unidade Gestora de Projetos Especiais (UGPE), Government of Amazonas State.

Eco-barriers

Emergency Response, Not a Systemic Solution



Ecobarrier installed in the Educandos

Manaus, Amazonas - 2026

Source: Guilherme Pinto / Semulsp, Prefeitura de Manaus (2026)



Construction and installation of the floating ecobarrier

Manaus, Amazonas - 2026

Source: Banzêiro News (2025)

The eco-barrier is an important emergency response, but its performance also exposes the magnitude of upstream failures.

- waste collection
- sanitation
- environmental management.



Emergency Measures Without Systemic Maintenance

Waste accumulation near public spaces demonstrates that interception barriers cannot replace continuous collection, sanitation and environmental management.



Theoretical Framework



From Material Permanence to Living Permanence

Rossi

- Material permanence
- Urban artifact
- Stable physical trace
- Collective memory

Ponta Branca

- Living permanence
- Recurring cultural practice
- Seasonal relationship with water
- Memory renewed through use

In Ponta Branca, what persists is not only an architectural form, but a collective relationship between people, water and the city.

Aldo Rossi's urban theory provides a framework for understanding urban facts, locus, collective memory and permanence.

Theoretical Synthesis

Ponta Branca is not preserved by freezing its physical image or romanticizing precarious conditions. It is preserved by ensuring that riverside cultural practices can continue safely through sanitation, ecological recovery, public access and adaptation to the river's seasonal rhythms.

Design Premise

The project preserves Ponta Branca as living heritage by combining environmental recovery, seasonal adaptation and the continuity of riverside cultural practices.

- Sanitation and Water Safety
- Ecological Recovery
- Seasonal Adaptation
- Public Access to the River
- Continuity of Riverside Practices



Record - High-Water Season

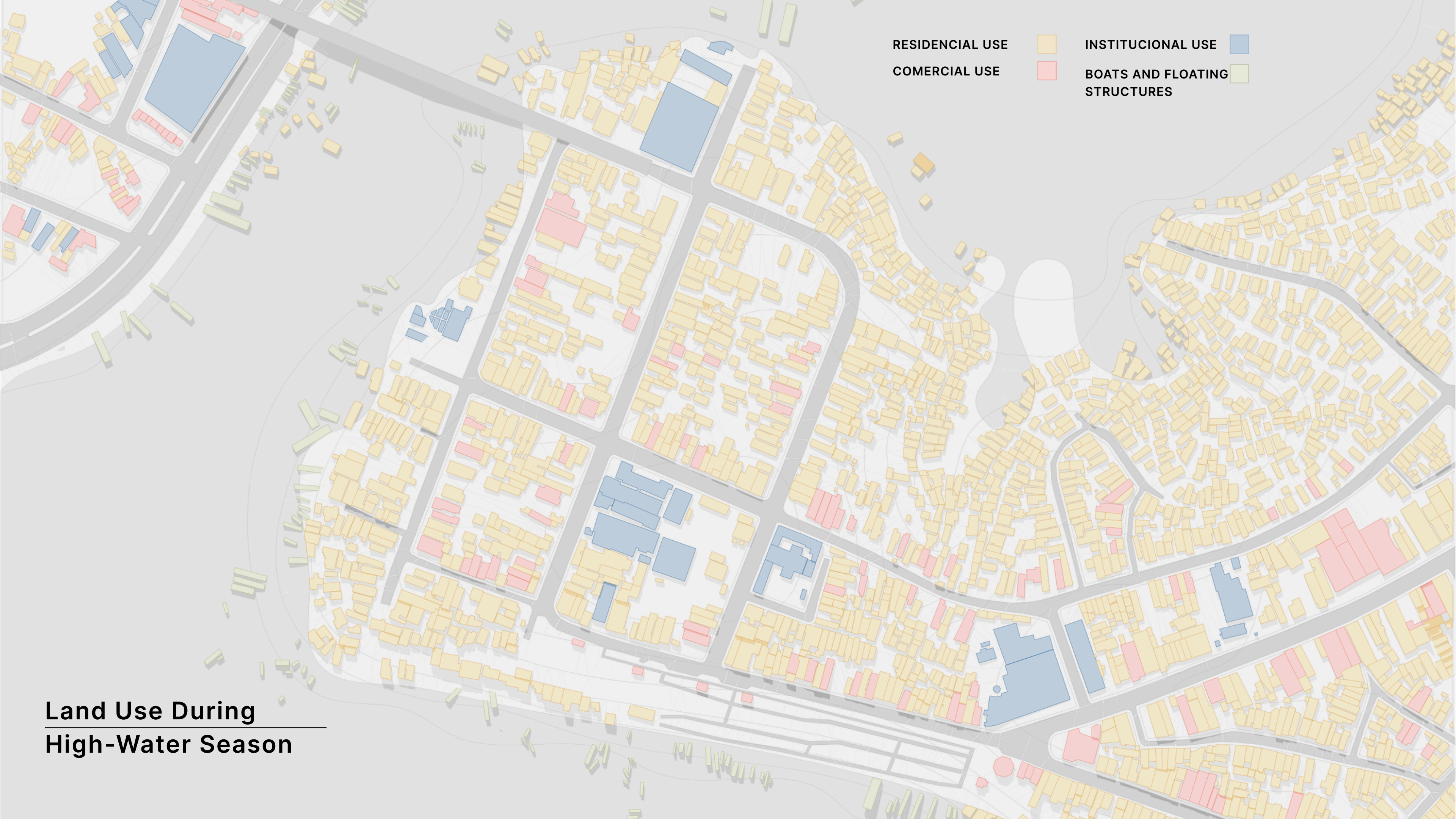
Record - Low Water Season

Record - High-Water Season



Record - Low Water Season





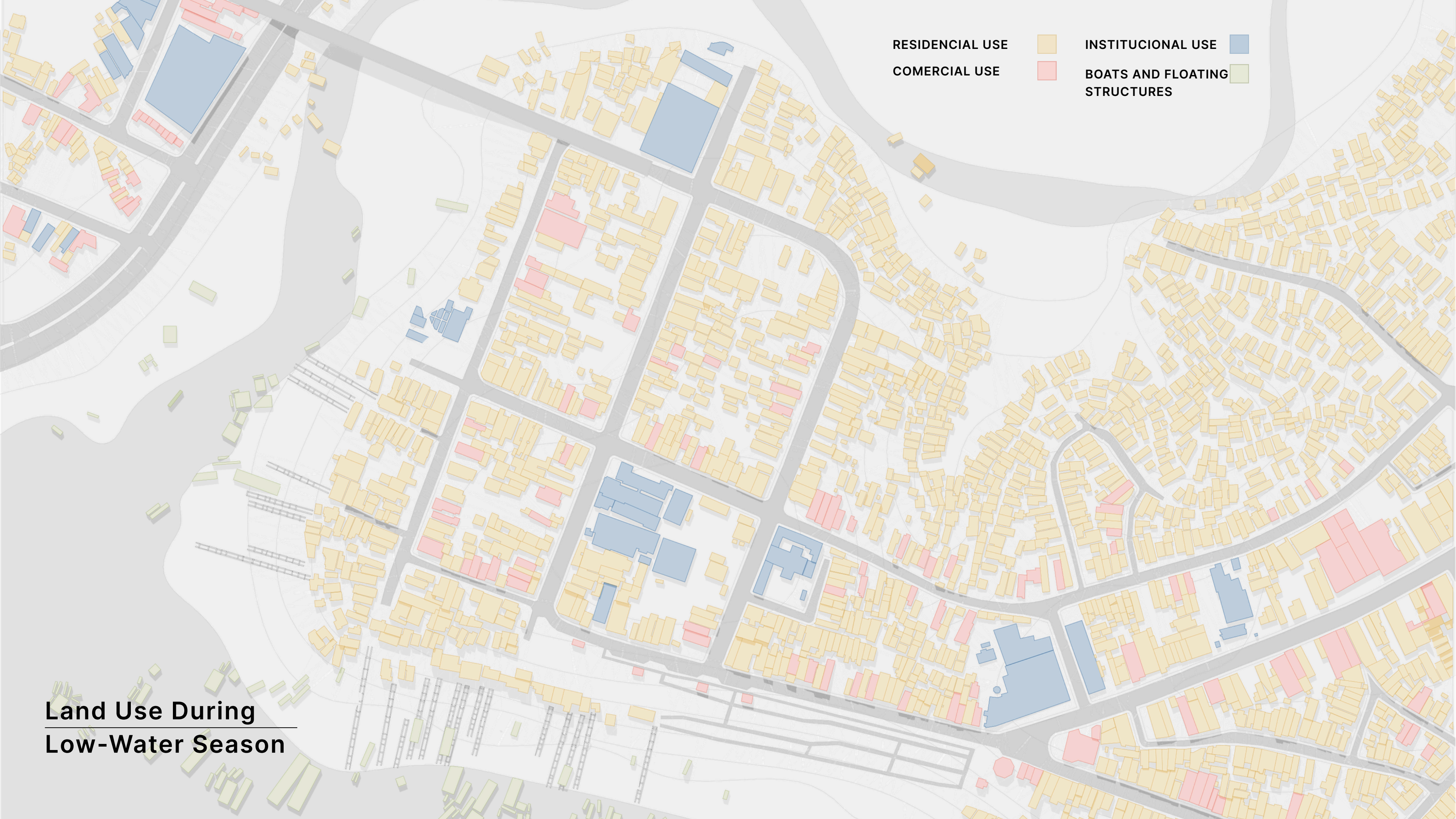
RESIDENCIAL USE

COMERCIAL USE

INSTITUCIONAL USE

BOATS AND FLOATING
STRUCTURES

Land Use During
High-Water Season



RESIDENCIAL USE



INSTITUCIONAL USE



COMERCIAL USE



BOATS AND FLOATING
STRUCTURES

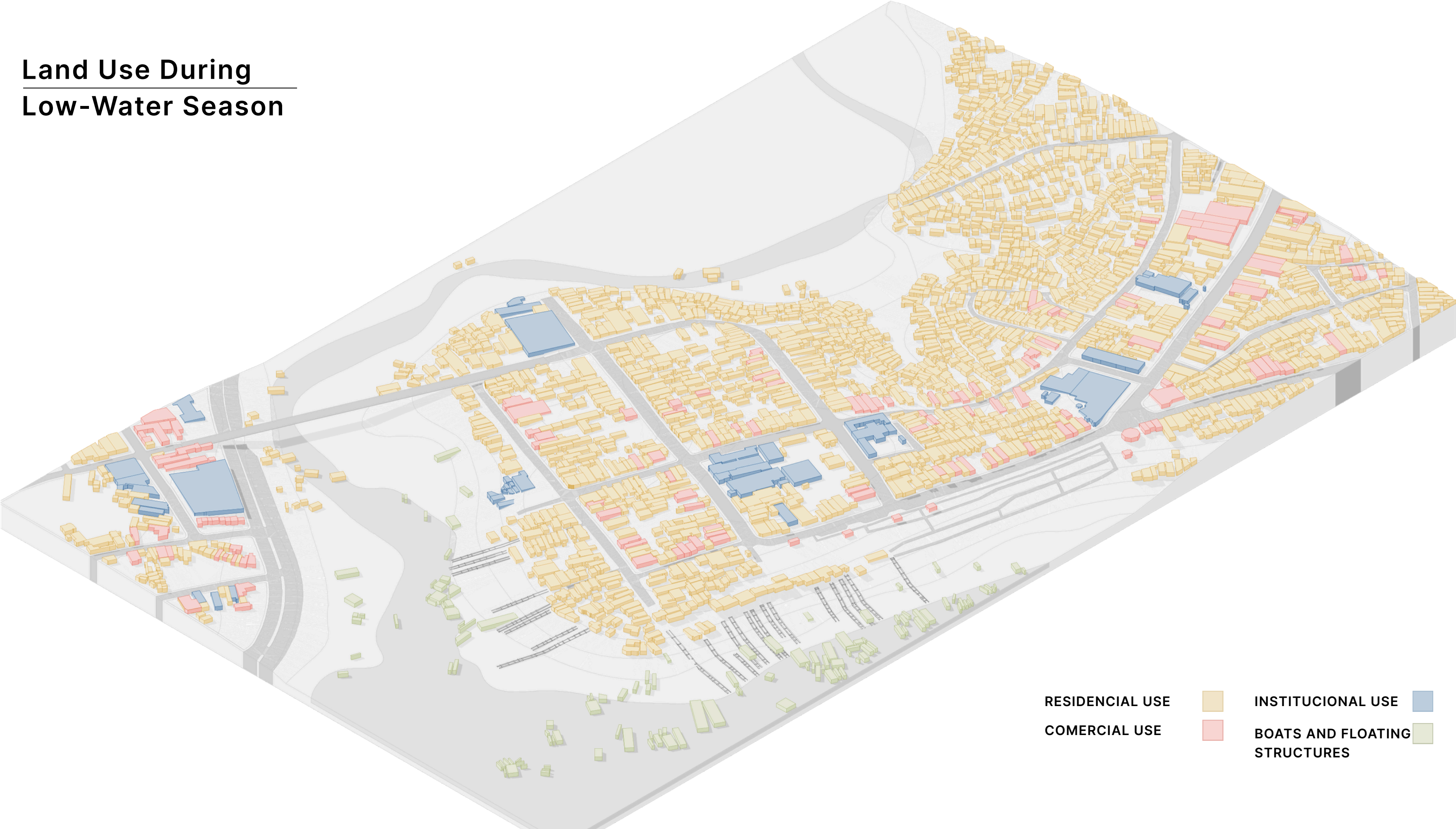


Land Use During
Low-Water Season

Land Use During
High-Water Season



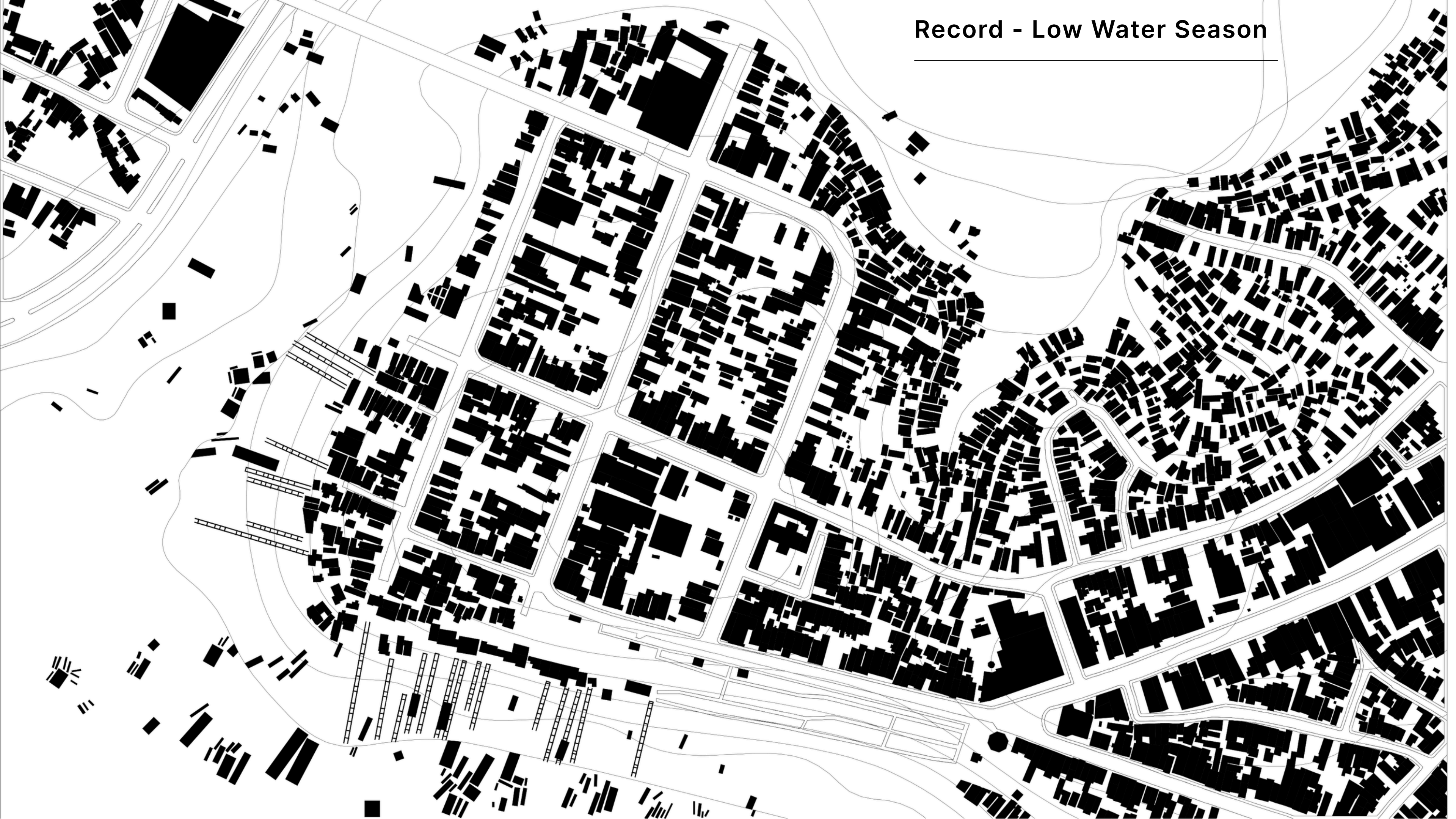
Land Use During
Low-Water Season



RESIDENCIAL USE		INSTITUCIONAL USE	
COMERCIAL USE		BOATS AND FLOATING STRUCTURES	



Record - High-Water Season



Main access to Ponta Branca





Structures to Be Removed:
Plan View

STRUCTURES TO BE REMOVED





Structures to Be Removed:
Axonometric View

STRUCTURES TO BE REMOVED



Transformation Strategy

STRUCTURES TO BE REMOVED

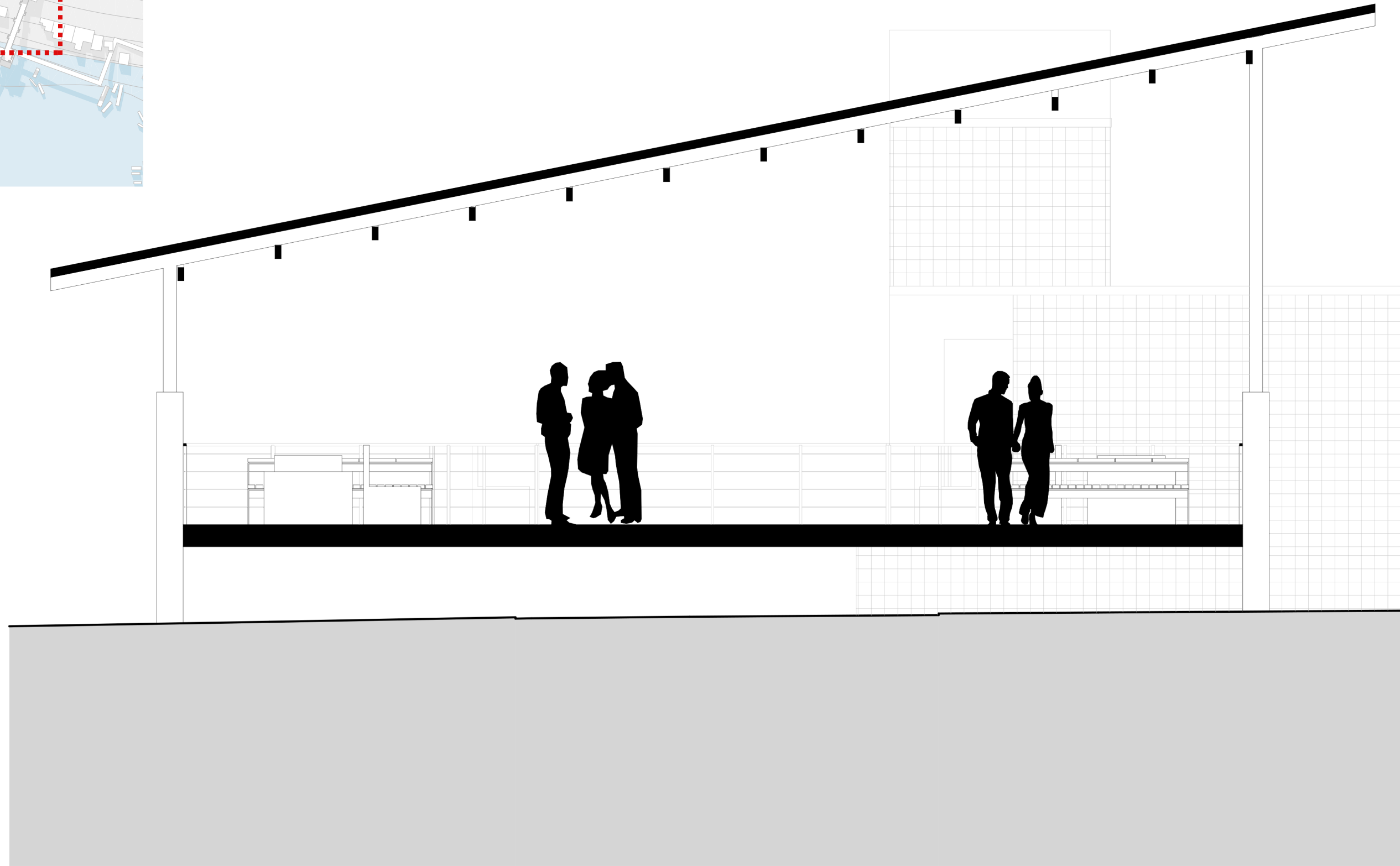
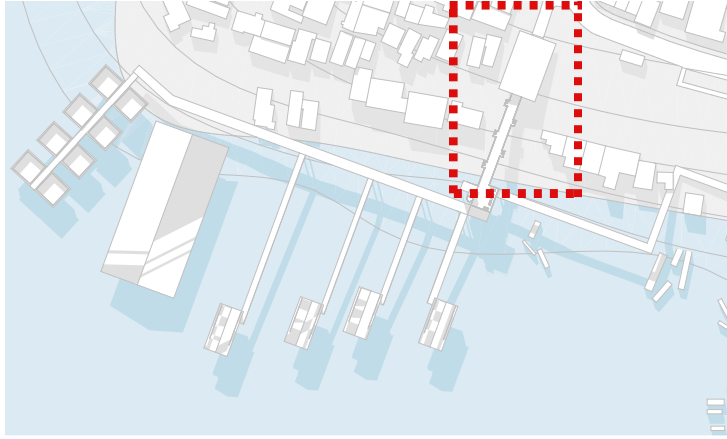
PROPOSED INTERVENTION



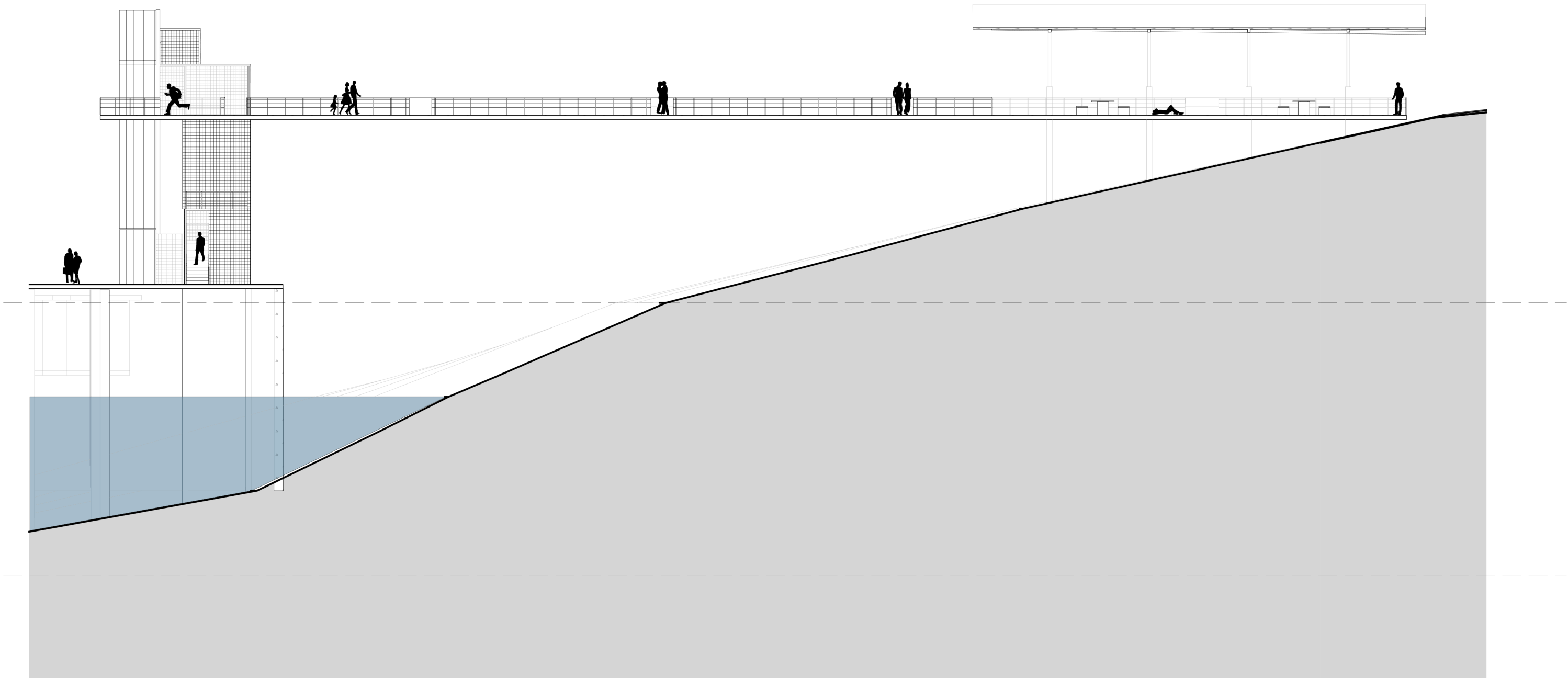
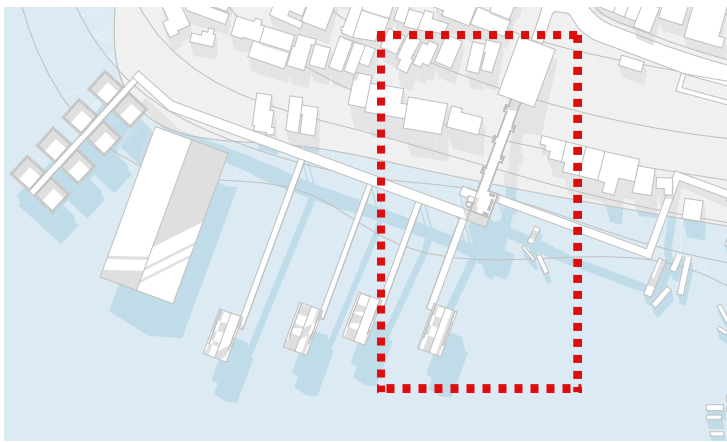
PROGRAM

- 1- Public Area
- 2- Pedestrian Walkway
- 3- Panoramic Elevator Pier
- 4- Boatbuilding Training Center
- 5- Local Marketplace
- 6- Enclosed Swimming Pools
- 7-Connection to Amarelinho

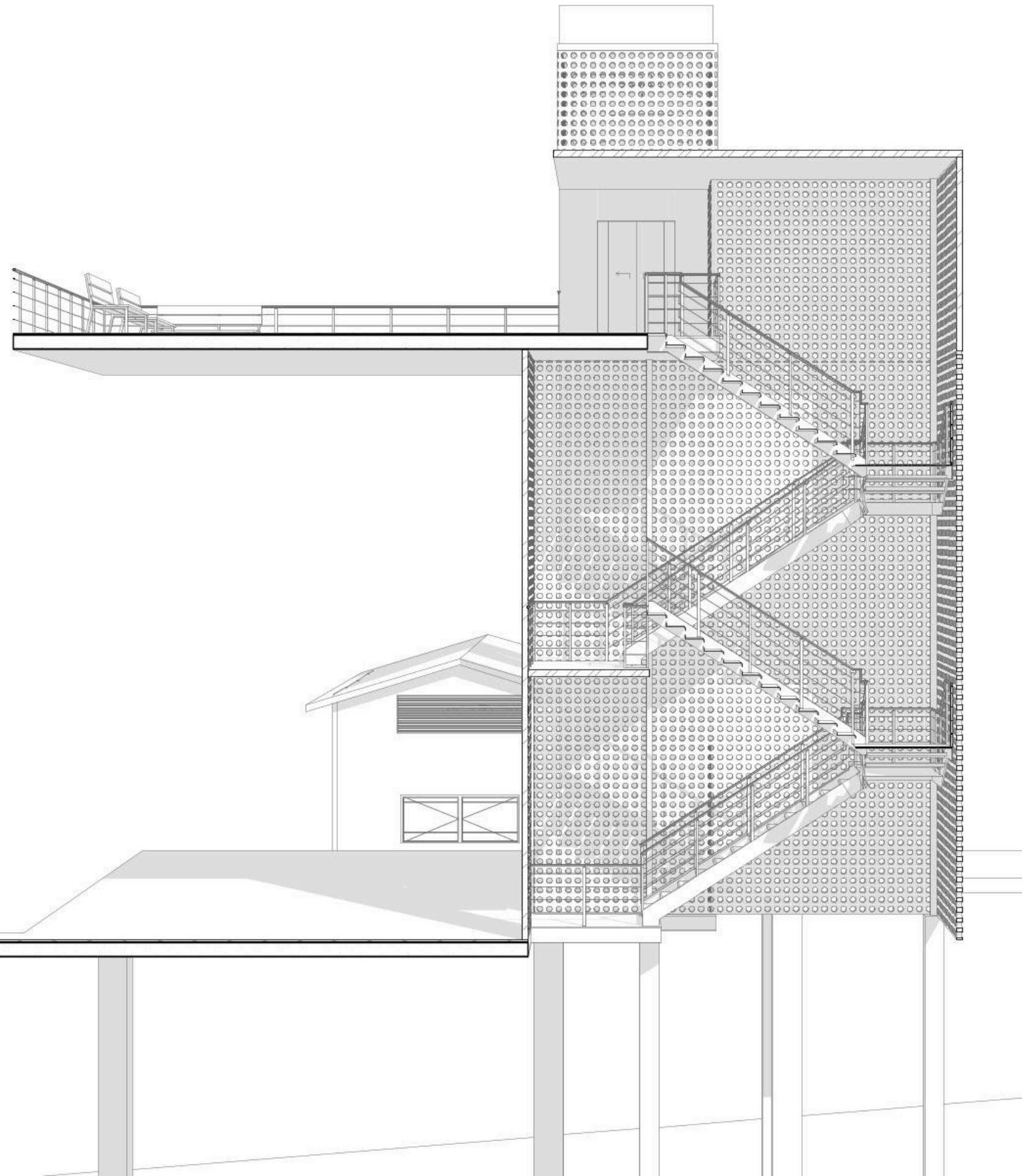
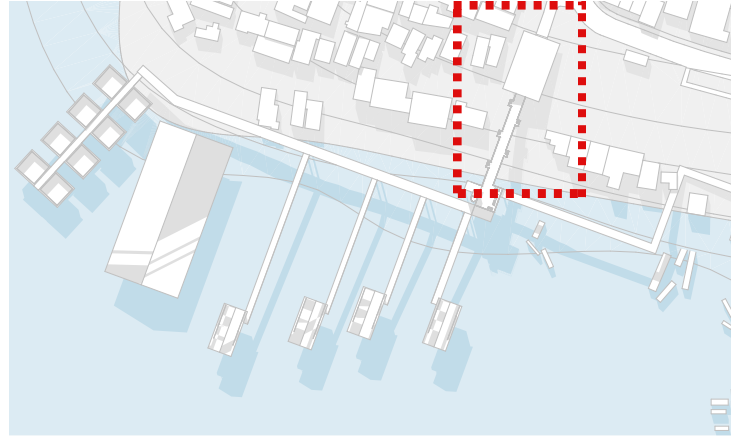




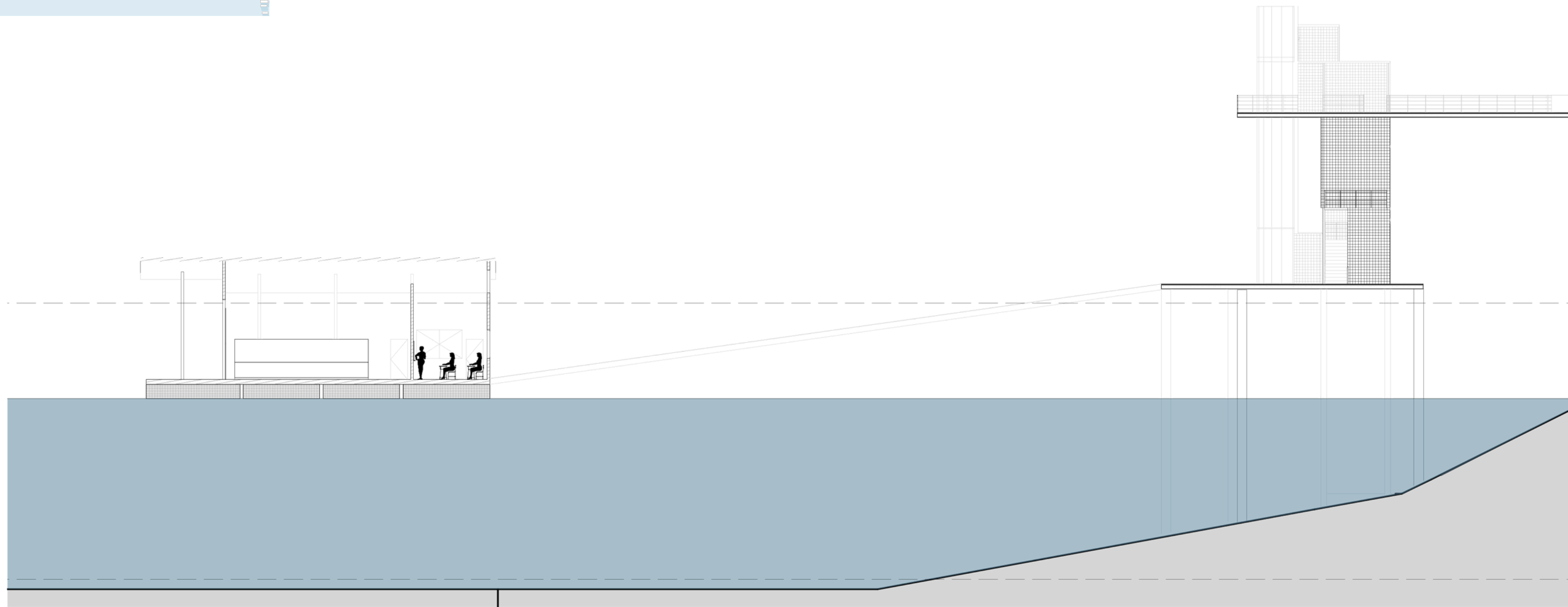
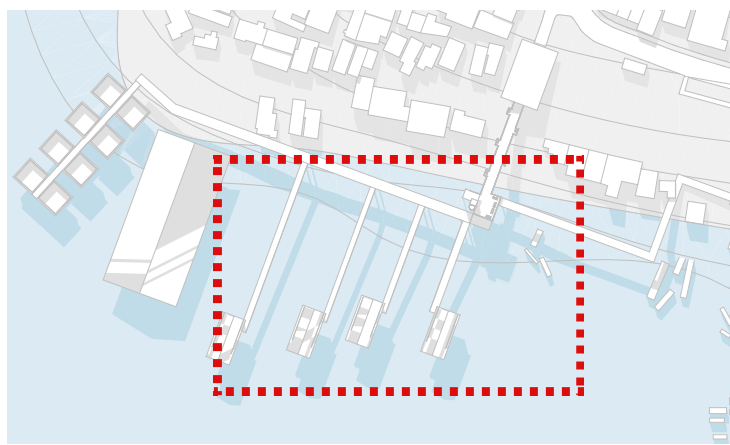
SECTION A



SECTION B



AXONOMETRIC SECTION



SECTION C



Fourth Edition
“NATURAL HAZARDS AND
CULTURAL HERITAGE”
PRESERVATION STRATEGIES
19-26 July 2026



THANK YOU VERY MUCH!



Núcleo Arquitetura Moderna na Amazônia

NAMA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS